



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE PALMAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

MARINA SÃO JOSÉ MILHOMEM

**PROJETO DE UM HOTEL DE LAZER NA ILHA DA CANELA,
PALMAS-TO**

Palmas/TO
2019

MARINA SÃO JOSÉ MILHOMEM

**PROJETO DE UM HOTEL DE LAZER NA ILHA DA CANELA,
PALMAS-TO**

Monografia foi avaliada e apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Palmas, Curso de Arquitetura e Urbanismo para obtenção do título de Arquiteto e Urbanista e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador: Prof. Dr. Thiago Henrique Omena

Palmas/TO
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

M644r Milhomem, Marina São José.
Resort na ilha da Canela, Palmas-TO. / Marina São José Milhomem. –
Palmas, TO, 2019.
91 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Palmas - Curso de Arquitetura e Urbanismo, 2019.

Orientador: Thiago Henrique Omena

1. Resort. 2. Hotel lazer. 3. Turismo. 4. Ilha da Canela. I. Título

CDD 720

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

FOLHA DE APROVAÇÃO

MARINA SÃO JOSÉ MILHOMEM

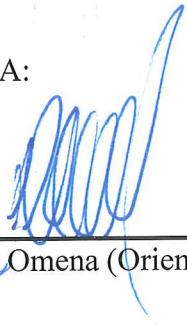
PROJETO DE UM HOTEL DE LAZER NA ILHA DA CANELA, PALMAS-TO

Monografia foi avaliada e apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Palmas, Curso de Arquitetura e Urbanismo para obtenção do título de Arquiteto e Urbanista e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador: Prof. Dr. Thiago Henrique Omena

Aprovada em: 03/12/2019

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr. Thiago Henrique Omena (Orientador).



Prof. José Marcelo Medeiros.



Arq. Laís Faustino

Palmas/TO
2019

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, aos meus pais Elenir e Weligton que são a base de tudo e o maior motivo para a realização dessa conquista, devo a eles tudo o que sou, à minha família de modo geral, ao meu irmão Murilo, por todo o apoio dado a mim pra que esse trabalho se concluísse.

Agradeço aos meus amigos Luísa Dalmaso, Bárbara Raposo, Luísa Marques, Matheus Costa, Glendson Carreira, por todo o companheirismo e ajuda nos momentos de peso, nas longas horas de madrugada, por toda a força, sem vocês nada disso teria sido possível, vocês foram pilares essenciais para a realização dessa conquista.

Ao meu orientador Thiago Omena por toda a ajuda, compartilhamento de conhecimento, por aceitar minhas ideias, por toda a disposição e por saar minhas duvidas quanto a questões chaves desse projeto.

Aos demais professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Tocantins, por todo o conhecimento que me foi passado ao longo desses anos.

Por fim, a todos que de alguma forma contribuíram para a conclusão deste trabalho final de graduação, o meu muito obrigada.

RESUMO

São José, Marina Milhomem. **Projeto de um hotel de lazer na ilha da Canela, na cidade de Palmas-TO**. Palmas, 2019. Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal do Tocantins, 2019.

Este trabalho tem como foco a criação de um projeto arquitetônico de um resort, a partir do entendimento das necessidades do mesmo, cujas principais diretrizes são: aumentar o potencial turístico da cidade, fomentar as atividades de lazer procurando sempre manter a preservação ambiental, visual e a sustentabilidade. Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas, estudos de correlatos, entendimento das normas requeridas pela EMBRATUR, e assim coletando informações relevantes ao projeto. A partir daí houve o estudo do terreno, concepção de plantas baixas, soluções funcionais, estudo de fluxos, planejamento de estrutura, soluções térmicas, estéticas e sustentáveis. Com isso, foi possível projetar um resort que abrigue todas as características necessárias para um hotel de lazer.

Palavras chave: Resort. Hotel lazer. Palmas. Turismo. Ilha da Canela.

ABSTRACT

São José, Marina Milhomem. **Architectue project of a leisure hotel in Canela Island, located in Palmas –TO.** Palmas, 2019. Final Graduation Paper, Federal University of Tocantins, 2019.

This paper focuses on the creation of an architectural project of a resort, from the understanding the necessities, for which the most important guidelines are: increase the tourist potential of the city, foster leisure activities always seeking to maintain environmental, visual preservation and sustainability. To this end, bibliographic research, correlate studies, understanding of the standards required by EMBRATUR were performed, and thus collecting relevant information for the project. From then on there was the terrain study, floor plan design, functional solutions, flow study, structure planning, thermal, aesthetic and sustainable solutions. As a result, it was possible to design a resort that encompasses all the features needed for leisure hotel.

Keywords: Resort. Hotel leisure. Palmas. Tourism. Canela Island.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Tremont House.....	21
Figura 2: Hotel Pharoux	21
Figura 3: Hotel Avenida	22
Figura 4: Belmond Copacabana Palace	23
Figura 5: Pousada dos Girassóis.....	24
Figura 6: Hotel Girassol Plaza.....	24
Figura 7: Ibis Styles Palmas	25
Figura 8: Fachada frontal 5 Senses Resort	26
Figura 9: Fachada posterior 5 Senses Resort.....	26
Figura 10: Casa de banho de Bath	27
Figura 11: Club Mediterranée, Itaparica.....	28
Figura 12: Tropical Manaus	28
Figura 13: Rio Quente Resorts	28
Figura 14: Salinas de Maragogi.....	29
Figura 15: Transamérica Comandatuba.....	29
Figura 16: Resort Aquiraz	30
Figura 17: Resort Sauípe	30
Figura 18: Categorias dos Meios de Hospedagem	32
Figura 19: IL Campanário Vilaggio Resort.....	37
Figura 20: Localização do IL Campanário	38
Figura 21: Implantação IL Campanário.....	39
Figura 22: Restaurante La Fontana parte Interna	40
Figura 23: Restaurante La Fontana parte Externa	40
Figura 24: Positano Diamond Bar	40
Figura 25: Piscina externa.....	40
Figura 26: Piscina coberta	41
Figura 27: Transamérica Resort Comandatuba	44
Figura 28: Localização Resort Transamérica Comandatuba.....	45
Figura 29: Implantação Resort Transamérica.....	46
Figura 30: Restaurante da praia.....	45
Figura 31: Restaurante Giardino.....	47

Figura 32: Restaurante Beiju.....	46
Figura 33: Restaurante Bamboo	47
Figura 34: Restaurante Japonês.....	46
Figura 35: Restaurante do Canal	47
Figura 36: Comandatuba Ocean Course	48
Figura 37: Spa Comandatuba L’Occitane	49
Figura 38: Parque Aquático.....	49
Figura 39: Centro de eventos Comandatuba.....	50
Figura 40: Aldeia Comandatuba.....	50
Figura 41: Sala Abrolhos	51
Figura 42: Salas de Trabalho	51
Figura 43: Nannai Resort & Spa	56
Figura 44: Localização Nannai Resort & Spa	57
Figura 45: Implantação Nannai Resort & Spa.....	58
Figura 46: Piscina central.....	57
Figura 47: Piscina rasa.....	59
Figura 48: Restaurante do Nannai Resort.....	59
Figura 49: Exterior do SPA.....	57
Figura 50: Ambientes de tratamento	60
Figura 51: Localização do terreno	65
Figura 52: Delimitação do terreno.....	66
Figura 53: Análise do entorno	67
Figura 54: Área utilizada pela população	68
Figura 55: Análise do conforto térmico.....	69
Figura 56: Tabela de áreas médias de diferentes setores.....	73
Figura 57: Fluxograma geral	76
Figura 58: Vista geral do resort	81
Figura 59: Vista geral da entrada principal	82
Figura 60: Portaria, restaurante e eventos	82
Figura 61: Vista deck restaurante	83
Figura 62: Vista Recepção.....	83
Figura 63: Vista kids club.....	84
Figura 64: Vista Bangalô Superior	84
Figura 65: Vista Bangalô Master.....	85

Figura 66: Vista auditório e apartamentos.....	86
Figura 67: Vista Cobertura	86
Figura 68: Vista piscina cobertura.....	87
Figura 69: Vista geral bangalôs	87
Figura 70: Gráfico pré-dimensionamento dos pilares	88
Figura 71: Gráfico pré-dimensionamento vigas	89

LISTA DE TABELAS

Quadro 1: Áreas Comuns	35
Quadro 2: Unidades Habitacionais	36
Quadro 3: Alimentos e Bebidas.....	36
Quadro 4: Serviços e estruturas IL Campanário.....	41
Quadro 5: Suíte Junior Il Campanário	42
Quadro 6: Suíte Il Campanário	43
Quadro 7: Apartamentos Resort Transamérica Comandatuba	52
Quadro 8: Suíte Superior Resort Transamérica Comandatuba.....	53
Quadro 9: Suíte Luxo Resort Transamérica Comandatuba	53
Quadro 10: Suite Junior Resort Transamérica Comandatuba	54
Quadro 11: Bangalô Superior Resort Transamérica Comandatuba	54
Quadro 12: Bangalô luxo Transamérica Comandatuba.....	55
Quadro 13: Bangalô Sênior Transamérica Comandatuba	55
Quadro 14: Bangalô Superior Transamérica Comandatuba	56
Quadro 15: Apartamento luxo e Superluxo Nannai Resort.....	61
Quadro 16: Bangalô Superluxo Nannai Resort	61
Quadro 17: Bangalô Premium Nannai Resort	62
Quadro 18: Bangalô Master Nannai Resort.....	62
Quadro 19: Suítes Nannai Resort	63
Quadro 20: Progama de Necessidades	74
Quadro 21: Quadro de áreas	75
Quadro 22: Memorial botânico.....	91
Tabela 1: Síntese dos correlatos	63

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EMBRATUR	Empresa Brasileira de Turismo
FUNGETUR	Fundo Geral de Turismo
Mtur	Ministério do Turismo
SBClass	Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem
PDITS	Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA	16
1.2	JUSTIFICATIVA	17
1.3	OBJETIVOS	18
1.3.1	Objetivo Geral	18
1.3.2	Objetivos Específicos	18
1.4	MÉTODO DE PESQUISA	19
2	REFERENCIAL TEÓRICO	20
2.1	HISTÓRIA DA HOTELARIA	20
2.2	BREVE HISTÓRICO DO RESORT	26
2.3	MEIOS DE HOSPEDAGEM	31
2.4	CONCEITO DE HOTEL LAZER: O <i>RESORT</i>	32
2.5	TIPOLOGIAS DE <i>RESORT</i>	34
2.6	REQUISITOS	34
3	ESTUDO DE CORRELATOS	37
3.1	IL CAMPANÁRIO VILAGGIO <i>RESORT</i>	37
3.1.1	IMPLANTAÇÃO E INFRAESTRUTURA	38
3.1.2	ÁREAS DE HOSPEDAGEM	42
3.2	TRANSAMÉRICA <i>RESORT</i> COMANDATUBA	44
3.2.1	IMPLANTAÇÃO E INFRAESTRUTURA	45
3.2.2	ÁREAS DE HOSPEDAGEM	52
3.3	NANNAI <i>RESORT</i> & SPA	56
3.3.1	IMPLANTAÇÃO E INFRAESTRUTURA	57
3.2.2	ÁREAS DE HOSPEDAGEM	60
4	ESTUDO DO TERRENO	65
4.1	ASPECTOS CULTURAIS E ECONÔMICOS	66
4.2	ASPECTOS AMBIENTAIS E URBANOS	67
4.3	LEGISLAÇÃO PERTINENTE	70
5	PROPOSTA PROJETUAL	71
5.1	CONCEITO E PARTIDO	71
5.2	DIRETRIZES PROJETAIS	71
5.2.1	PROGRAMA DE NECESSIDADES	72
5.2.1	QUADRO DE ÁREAS	74
6	O PROJETO	76
6.1	SOLUÇÕES FUNCIONAIS	76
6.2	PRANCHAS E REPRESENTAÇÕES DO PROJETO	77
6.3	DIFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS	78

6.4 VOLUMETRIA	81
6.5 SOLUÇÕES ESTRUTURAIS E DA CONSTRUÇÃO.....	88
6.5.1 ESTRUTURA DE MADEIRA LAMINADA COLADA.....	88
6.5.2 DIMENSIONAMENTO E POSICIONAMENTO DA CAIXA D'AGUA 89	
6.6 MEDIDAS SUSTENTÁVEIS ADOTADAS	90
6.7 PAISAGISMO	90
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	92
REFERÊNCIAS	93

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho, direciona-se à criação do projeto de um hotel de lazer, o *Resort*, na Ilha da Canela, em Palmas, capital do estado de Tocantins. Trará uma infraestrutura hoteleira com incentivo ao turismo e à movimentação na economia da cidade, uma vez que, Palmas não possui hotéis de lazer e nem uma infraestrutura adequada para a atração de turistas, que atenda a total demanda de todos os tipos e idade.

Com o crescimento da renda da população, o turismo se torna uma atividade econômica significativa principalmente para os países desenvolvidos, gerando mais disponibilidade de tempo e recursos para o lazer. O processo de desenvolvimento da globalização, gera um progressivo fluxo de viagens regionais e de turismo, tendendo a aumentar cada vez mais no decorrer dos anos, sendo o grande promotor das redes hoteleiras. (ANDRADE, et al. 2017)

Observando que o grande promotor das redes hoteleiras é o turismo, o empreendimento hoteleiro proposto visa a potencialização deste fator, abrigando não somente serviços de hotelaria, mas também com a intenção de trazer satisfação aos hóspedes, tanto para os visitantes, como para a população local, através de uma gama de interesses, proporcionando experiências que englobam esporte, lazer, vida social, negócios, gastronomia, combinação que atenda todas as faixa etárias e que por si só já seja um motivo de viagem.

Este será um ponto de partida para a exploração do turismo no Estado, permitirá a vivência turística que a cidade oferece, porém, esse não é o seu limitante devido a sua localização privilegiada, em um local calmo e em contato com a natureza, mas ao mesmo tempo próximo ao centro da cidade, permitindo que os hóspedes possam desfrutar de atividades que não estejam relacionadas apenas ao turismo, como o uso do comércio local, shopping, parques, bem como o fácil acesso ao aeroporto.

Dentro deste contexto, este trabalho procura fazer uma contribuição na área hoteleira de Palmas, enfatizando principalmente o lazer e o turismo, sendo um atrativo para viagens e exploração do Estado, agitação do comércio, uso pela população local, com uma considerável movimentação da economia devido à geração de empregos e chegada de turistas a cidade.

1.1 Problema de pesquisa

Palmas está geograficamente localizada na região “serras e lago”, com altíssimo potencial turístico e belezas naturais, sendo uma cidade multicultural com opções diversas para prática de esportes na serra, ecoturismo, sol e praia, passeios náuticos, entre outros, além da suas proximidades com várias praias, cachoeiras no distrito de Taquaruçu e o Jalapão que é uma região procurada por turistas do mundo inteiro. Mesmo com tanto para explorar, a cidade, atualmente, tem o seu principal segmento turístico baseado em negócios e eventos, contando com a maior parte de sua hotelaria como executiva.

De acordo com o Plano de Marketing Turístico de Palmas (2016), o Ministério do Turismo escolheu 65 destinos indutores de desenvolvimento turístico no Brasil, dentre eles, encontra-se Palmas. O Estado tem um grande destaque devido à sua localização e proximidades, apresentando assim vários atrativos turísticos, unindo a arquitetura à vegetação da Serra do Lajeado e à tranquilidade das águas do lago da hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães.

Porém, o turismo do Tocantins é pouco divulgado, grande parte da população Brasileira não conhece as belezas e potenciais existentes no Estado, contando assim com um baixo nível de demanda e apoio institucional local, isso se dá devido à carência de infraestrutura de lazer, falta de hotéis bem equipados que atendam todo tipo de público, que façam as pessoas quererem desfrutar das belezas existentes em Palmas, de forma a chamar a atenção a nível nacional e internacional.

A Ilha da Canela, local onde será implantado o *resort*, é um oásis dentro de Palmas, um local de ricas belezas naturais e visuais, grandes potenciais para atividades turísticas, um local que traz privacidade, tranquilidade e ao mesmo tempo distante poucos quilômetros de pontos turísticos importantes da cidade de Palmas, até mesmo da área comercial. Hoje em dia, apenas uma pequena parte da Ilha é utilizada pela população, deixando a maior parte dela, inutilizada, sendo assim, um local com tanta potencialidade, merece ser explorado.

Desta forma, esta pesquisa visa desenvolver uma proposta de um *resort* com infraestrutura direcionada ao lazer, voltada para turistas, mas também como um incentivo ao entretenimento da própria população local, movimentando a economia de Palmas, com a geração de empregos para a população, visto que a cidade não possui nenhum empreendimento hoteleiro voltado ao lazer, apenas um em fase inicial de construção.

1.2 Justificativa

A instalação do *Resort* gerará empregos aos moradores, trazendo maiores oportunidades e incentivos à gastronomia, pesca, artesanatos com o capim dourado, típico da região, entre outros, o que atrairá turistas de todo o país durante todo o ano, movimentando a economia da cidade e trazendo um incentivo a outros empreendimentos do local.

A região é muito valorizada, vindo a ser um polo turístico nacional, portanto, ainda há muita carência de hospedagem com infraestrutura completa de lazer, que atenda todos os públicos e idades. A região conta apenas com pequenas pousadas e hotéis para negócios e eventos com pouco ênfase ao lazer, mas não possui nenhum *resort*. Por isso, o projeto tem como finalidade ajudar na demanda turística e cultural, integrar a arquitetura com a natureza existente, bem como beneficiar a comunidade local e economia do Estado.

O fluxo de turistas em Palmas vem aumentando ao decorrer dos anos, a maior parte do atrativo turístico é para negócios e isso faz com que a cidade seja apenas um apoio e não um local realmente interessante para chegar e ficar. A implantação do *resort*, trará além de um estímulo para o crescimento turístico de lazer, uma sensação de pertencimento, onde as pessoas que chegam para visitar Palmas, possam estar em contato com as belezas naturais em um empreendimento onde disfrutarão de aconchego, tranquilidade e serviços completos de lazer, que além de atrair os turistas, derá motivos para que queiram chegar e ficar.

A população já tem uma cultura de usar o Lago de Palmas e a Ilha da Canela, um empreendimento hoteleiro nessa região fomentará essas atividades trazendo uma infraestrutura que não é encontrada na cidade nos dias de hoje, observando isso, conclui-se que não será somente um benefício para turistas, mas também para a própria população movimentando uma atividade cultural já existente.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Desenvolver um projeto de arquitetura de um empreendimento hoteleiro voltado ao lazer: o *resort*, na Ilha da Canela, na cidade de Palmas, Tocantins.

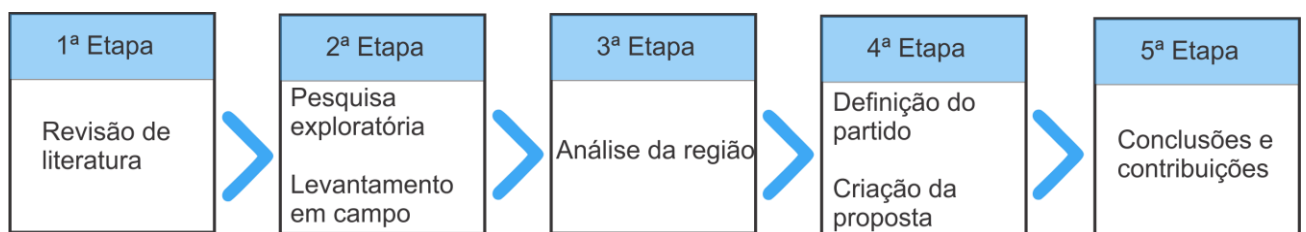
1.3.2 Objetivos Específicos

- Pesquisar o panorama histórico da hotelaria, bem como o significado de hotel e *resort*.
- Identificar e diferenciar os tipos de hospedagem, bem como o seu público alvo, funcionamento e programa de um hotel de lazer
- Pesquisar meios de arquitetura sustentável para obter a integração do projeto arquitetônico com o meio ambiente de forma harmônica.
- Analisar as características do local, identificando requisitos para a escolha do terreno adequado para este tipo de empreendimento
- Compreender todos os requisitos apresentados pela Embratur para o reconhecimento do hotel como uma hospedagem de lazer.
- Analisar projetos de correlatos a fim de entender como os verdadeiros empreendimentos funcionam, como suas atividades são distribuídas e quais atividades são realizadas.
- Elaborar Partido Arquitetônico de um hotel de lazer de luxo, segundo as demandas e características locais, atendendo os requisitos pré-estabelecidos.

1.4 Método de Pesquisa

Este trabalho foi desenvolvido em 5 etapas:

- 1ª etapa: revisão de literatura, estudo para entendimento geral do tema, contextualização teórica voltada para a arquitetura hoteleira e o turismo no Brasil, destinação dos meios de hospedagem, tipologia, história e requisitos para um hotel de lazer, bem como o estudo de correlatos.
- 2ª etapa: pesquisa exploratória, levantamento de dados a partir de idas a campo e pesquisas em internet, onde obteve-se dois estudos feitos presencialmente e dois estudos feitos virtualmente, para auxiliar no desenvolvimento do projeto.
- 3ª etapa: análise da região, ponto em que foi feito a análise do turismo na região de Palmas no que se diz respeito ao contexto histórico, cultural e social, bem como a escolha e visita do local a ser implantado o *Resort*, analisando as características físicas da região.
- 4ª etapa: criação da proposta: A partir da análise acima, criou-se uma proposta arquitetônica em nível preliminar, a partir da definição do conceito e partido projetual.
- 5ª etapa: por fim, foi realizada a conclusão e contribuições do projeto.



2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 História da Hotelaria

A hotelaria teve o início de sua história com os primeiros viajantes de longa distância que necessitavam de abrigo e comida ao longo de seu trajeto. A maior parte dos historiadores considera que a hotelaria começou juntamente aos Jogos Olímpicos da Roma Antiga em 776 a.C. Para esse evento de grande importância que deslocava milhares de pessoas, foi construído uma hospedaria com cerca de 10 mil metros quadrados com o objetivo de abrigar todas essas pessoas, essa hospedaria portanto teria sido o primeiro hotel que se tem notícia. (Ventura, 2018.)

Na idade média, as hospedagens eram feitas nos mosteiros e nas abadias, com o advento das monarquias nacionais, o estado passou a fornecer hospedagem nos palácios ou instalações militares. Com a revolução industrial, essas hospedagens passaram a ser tratadas como atividade estritamente econômica e a ser explorada comercialmente, uma vez que o comércio é o responsável histórico pelas formas mais antigas de oferta hoteleira, sendo assim, os hotéis com *staff* padronizado, aparecem somente no início do século XIX. (Andrade, et al. 2011).

Os viajantes passaram a expandir suas fronteiras e a hospedagem se tornou cada vez mais presente com a invenção do barco à vapor e, posteriormente, dos transatlânticos. Ainda no século XIX, em 1870, foi construído em Paris por César Ritz o primeiro estabelecimento de hotelaria planejada, que contava com banheiro privativo para os quartos. Ritz foi o fundador dos famosos hotéis da rede Ritz, e foi considerado o pioneiro da hotelaria moderna.

Ainda assim, a Europa foi ficando ultrapassada e perdendo o seu destaque no ramo na hotelaria dando espaço aos Estados Unidos que com seus ideais de igualdade, permitiam que os seus hotéis pudessem ser frequentados por qualquer um que pudesse pagar pelo seu preço, diferente da Europa que eram frequentados apenas por aristocratas. Sendo assim, com aperfeiçoamento no atendimento, os Estados Unidos passaram a ser a nova referência da Hotelaria Mundial. (Ventura, 2018).

O Tremont House (figura 1), inaugurado em 1829 em Boston, foi um marco importantíssimo para o desenvolvimento da hotelaria mundial, uma vez que oferecia quartos com acomodações privadas, single e double, todos com portas e fechaduras, cada um com sua bacia e jarro para higiene pessoal, com inovações físicas marcantes.

Figura 1: Tremont House



Fonte: digitalcommonwealth.org.

A partir de então, o ramo hoteleiro se alastrou pelo mundo todo e os seus hóspedes procuravam cada vez mais por privacidade, comodidade e luxo em suas estadias. Com isso, os hotéis foram evoluindo até a forma em que se apresentam hoje, tornando-se locais onde pode-se viver experiências de conforto e serviços, deixando de ser apenas um quarto para dormir.

No Brasil, a hotelaria começou com a abertura dos portos e a chegada da corte Portuguesa em 1807, houve um aumento da demanda por alojamento em razão do grande fluxo de estrangeiros. Devido a isso, com o intuito de elevar o conceito da casa, os proprietários da maioria das casas de pensão e hospedarias passaram a utilizar a denominação “hotel”, independente do padrão da casa. Tendo destaque, o Hotel Pharoux, um dos estabelecimentos de maior prestígio do Rio de Janeiro naquela época.

Figura 2: Hotel Pharoux



Fonte: Pintura de Sebastien Auguste Sisson, 1850-62.

No século XX estes estabelecimentos não mais supriam a demanda dos que chegavam ao Rio de Janeiro, levando o governo a criar o Decreto-Lei nº 1.160, de 23 de dezembro de 1907, isentando de pagamento dos impostos municipais os 5 primeiros hotéis que fossem abertos na cidade, por um total de sete anos. Com este incentivo, em 1908 inaugurou-se o primeiro hotel da cidade, O Avenida, com 220 quartos.

Figura 3: Hotel Avenida



Fonte: estilosarquitectonicos.com.br. 2019

Outros hotéis que ganharam destaque na época foram o Hotel Esplanada, de 1923. Localizado em São Paulo, sendo considerado o símbolo do apogeu da era do ouro e do café, classificado por 30 anos, o melhor hotel paulistano, contando com 250 apartamentos. O Hotel da Glória, inaugurado em 1920, no Rio de Janeiro, como o primeiro hotel cinco estrelas do Brasil.

Tendo um destaque especial, o Belmond Copacabana Palace, que foi solicitado para a Exposição do Centenário da Independência do Brasil (1921) pelo presidente Epitácio Pessoa, como um grande hotel de turismo para hospedar o grande número de visitantes esperado para esse evento, porém o hotel só foi inaugurado em 1923 devido a dificuldades de importação de materiais utilizados e na execução das suas fundações que possuem 14 metros de profundidade. É portanto, um dos mais importantes estabelecimentos hoteleiros da cidade do Rio de Janeiro e do país até os dias de hoje.

Figura 4: Belmond Copacabana Palace



Fonte: Folha de S. Paulo, 2015.

Em 1966 criou-se a Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) e o Fundo Geral de Turismo (Fungetur), promovendo uma nova fase na hotelaria brasileira, observando assim, a chegada de redes hoteleiras internacionais ao Brasil nos anos 1960 e 1970, porém, em sua grande maioria padrão luxo, cinco estrelas. Somente nos anos 90, chegou ao Brasil as redes internacionais mais econômicas, marcando assim o crescimento do turismo e negócios.

Na década de 2000, devido ao aumento das viagens, observa-se que os turistas brasileiros passam a conhecer vários padrões de hotelaria inclusive os de alto padrão, no exterior, que apresentam melhor qualidade e preços. Com isso houve uma pressão às empresas hoteleiras brasileiras para que oferecessem os mesmos serviços com as mesmas qualidades.

Com isso, devido a competição com outros estabelecimentos concorrentes e à diversidade das demandas, o mercado brasileiro em resposta a isso, fez com que surgisse no decorrer dos anos, vários tipos de hotéis, os quais serão apresentados no capítulo seguinte de acordo com suas características.

Palmas tem como característica da sua hotelaria a gestão familiar, isso faz com que haja uma perda significativa no mercado devido à falta de profissionalização e baixos investimentos em tecnologia. O ramo hoteleiro na cidade é bastante competitivo devido ao crescimento do número de novos hotéis e a possibilidade de instalações de redes internacionais, como por exemplo a rede Ibis. (LEITE, et al, 2018)

O primeiro grupo de hotelaria da cidade de Palmas foi o Grupo Girassóis que se tornou a maior referência do ramo hoteleiro da capital, se estendendo até os dias de hoje. Nos anos noventa foi inaugurado o primeiro e mais tradicional hotel da rede, o Pausada dos Girassóis, com serviços 3 estrelas. Com o rápido desenvolvimento da cidade, esta rede hoteleira, inaugurou o primeiro Hotel 4 estrelas do estado do Tocantins, certificado pelo Ministério do Turismo, o hotel Girassol Plaza, o mais moderno e espaçoso hotel de Palmas até os dias de hoje.

Figura 5: Pousada dos Girassóis



Fonte: Booking.com.

Figura 6: Hotel Girassol Plaza



Fonte: Booking.com.

Dentre todas as classificações dos meios de hospedagem, Palmas possui apenas duas categorias, sendo 96% do tipo Hotel e apenas 4% na categoria pousada, observando a ausência de outros tipos de hospedagem, dentre elas, o *resort*. Os empreendimentos hoteleiros da cidade possuem em sua maioria médio conforto, oferecendo uma estrutura básica, sem nenhum tipo de diferencial.

Como Palmas ainda é uma capital em fase de crescimento, a tendência é que com o decorrer do tempo, novos empreendimentos surjam no ramo da hotelaria que integre uma cadeia nacional e internacional, uma vez que a maioria dos empreendimentos da cidade são independentes. Há na capital apenas um hotel do ramo mundial, da rede Ibis, inaugurado no ano de 2016, o Ibis Styles de 3 estrelas, considerado um hotel econômico, com 153 apartamentos distribuídos por 11 andares, no centro da cidade.

Figura 7: Ibis Styles Palmas



Fonte: Viagememdetalhes.com.

Não há *resorts* construídos na cidade ainda, apenas um em fase de construção com previsão para término no ano de 2022, o *Five Senses Resort*, localizado as beiras do lago de Palms, conta com uma torre com 202 unidades habitacionais, apartamentos de um e dois quartos além das coberturas duplex, com serviços de restaurantes, SPA, brinquedotecas, piscinas e uma cobertura completa de lazer.

Figura 8: Fachada frontal 5 Senses Resort



Fonte: fivesenserresort.com. 2019.

Figura 9: Fachada posterior 5 Senses Resort



Fonte: fivesenserresort.com. 2019.

2.2 Breve Histórico do Resort

No final século XIX, desenvolvidos para acomodar a clientela trazida pelo surgimento das ferrovias, foram desenvolvidos os *resorts* de luxo, onde os habitantes das grandes cidades se dispunham a passar férias em lugares atraentes, em que viajar para locais exóticos e atraentes era indispensável para o próprio lazer. Inicialmente, funcionavam por temporada, mas, com a entrada de automóveis e transportes aéreos, os lugares mais remotos se tornaram acessíveis, e os *resorts* começaram a operar o ano todo. (WALKER, 2002).

Segundo Mill (2003) o desenvolvimento do resort se deu devido ao surgimento da classe média fazendo parte da classe turística. Os resorts foram inicialmente construídos em Roma e ao redor dela, expandindo-se a partir dos banhos públicos, onde os locais para banhos eram pequenos e bem equipados. Mais tarde, passaram a ser integrados e aumentaram seu tamanho, permitindo maior relação entre as pessoas

As casas de banho ficavam localizadas em pontos distantes dos centros, perto de fontes de água mineral. Sua estrutura era baseada em um átrio com piscina natural, rodeado de instalações para esportes, salas, lojas e recreação. A cidade de Bath, na Inglaterra, ainda possui relíquias datadas dessas casas de banho romanas.

Figura 10: Casa de banho de Bath



Fonte: WordPress.com 2008.

No panorama Brasil, a partir do século XX começou a ser desenvolvido o conceito de resort com as estâncias hidrominerais. Na década de 70, ocorreu uma grande expansão da rede de rodovias pavimentadas e do tráfego aéreo, transformando a infraestrutura do país, ocasionando fácil acesso a muitos locais de interesse turístico.

Neste histórico, podemos dizer que os primeiros hotéis brasileiros que se aproximaram do conceito de resort foram implantados dessa mesma década e são eles: Club Mediterranée, em Salvador, Bahia, que faz parte de uma das principais redes mundiais de hotelaria, a ClubMed. o Tropical Manaus, no Amazonas e também Rio Quente *Resorts*, em Goiás (BHS,2008).

Figura 11: Club Mediterranée, Itaparica



Fonte: Zarpo Viagens, 2019.

Figura 12: Tropical Manaus



Fonte: TripAdvisor.com. 2019.

Figura 13: Rio Quente Resorts



Fonte: Pedrabonitaturismo.com. 2019.

A partir de 1980, o turismo tomou impulso no Brasil com a melhoria da malha viária e aeroportuária, além da diversidade e atratividade dos destinos (BHS,2008). Nessa época foram inaugurados *resorts* como o Salinas de Maragogi e o Hotel Transamérica na ilha de Comandatuba, Bahia, que assinala a introdução de um *resort* completo no país.

Figura 14: Salinas de Maragogi



Fonte: deuviagem.com. 2019.

Figura 15: Transamérica Comandatuba



Fonte: transamerica.com. 2019.

Na década de 90, os *resorts* brasileiros passaram por um processo de desenvolvimento, isso se deu devido ao advento do plano real, que despertou interesse para a abertura de novos *resorts*. Sendo assim, nessa época houve um grande marco na hotelaria que foi a inauguração de dois grandes *resorts*: Aquiraz (Ceará) e Sauipe (Bahia).

Figura 16: Resort Aquiraz



Fonte: resortsoline.com. 2019.

Figura 17: Resort Sauípe



Fonte: peixurbano.com. 2019.

Após os anos 2000, observa-se a mudança no destino das instalações hoteleiras, novos empreendimentos foram surgindo e se alocando em várias regiões, principalmente as litorâneas, visto que em 2013, o Nordeste representava 48,3% dos *resorts* brasileiros, os considerados “*resorts* praia”. (HANSING, 2014) Com isso, estabeleceu-se várias tipologias, como uma atitude estratégica para que as análises setoriais ficassem mais específicas e direcionadas para cada classificação, o que será visto a seguir.

2.3 Meios de Hospedagem

Segundo o art. 23 da Lei nº11.771/2008 do Ministério de Turismo, entende-se por meio de hospedagem:

Os empreendimentos ou estabelecimentos, independentemente de sua forma de constituição, destinados a prestar serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de frequência individual e de uso exclusivo do hóspede, bem como outros serviços necessários aos usuários denominados de serviços de hospedagem, mediante adoção de instrumento contratual, tácito ou expresso e cobrança diária.

Devido ao desenvolvimento do turismo, a sua diversidade e ao barateamento das viagens em razão da evolução dos transportes, houve uma necessidade de novos tipos de hotel para atender uma demanda cada vez mais exigente. Com isso, observa-se o surgimento de novas cadeias hoteleiras podendo ser definidos de acordo com o padrão e as características da sua instalação, sua localização e sua destinação.

Desta forma, o Ministério do Turismo, na Portaria Nº 100 de 16 de junho de 2011, Seção III, Art. 7º, classifica essa tipologia em sete categorias, sendo elas:

I - HOTEL: estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança de diária;

II - *RESORT*: hotel com infraestrutura de lazer e entretenimento que disponha de serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio com a natureza no próprio empreendimento;

III - HOTEL FAZENDA: localizado em ambiente rural, dotado de exploração agropecuária, que ofereça entretenimento e vivência do campo;

IV - CAMA E CAFÉ: hospedagem em residência com no máximo três unidades habitacionais para uso turístico, com serviços de café da manhã e limpeza, na qual o possuidor do estabelecimento reside;

V - HOTEL HISTÓRICO: instalado em edificação preservada em sua forma original ou restaurada, ou ainda que tenha sido palco de fatos histórico-culturais de importância reconhecida;

VI - POUSADA: empreendimento de característica horizontal, composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser em prédio único com até três pavimentos, ou contar com chalés ou bangalôs;

VII - FLAT/APART-HOTEL: constituído por unidades habitacionais que disponham de dormitório, banheiro, sala e cozinha equipada, em edifício com administração e comercialização integradas, que possua serviço de recepção, limpeza e arrumação.

Segundo a mesma Portaria, Art. 8º, as categorias de cada um desses tipos citados acima estão ilustradas na figura a seguir:

Figura 18: Categorias dos Meios de Hospedagem



Fonte: Sistema Brasileiro de Classificação de meios de Hospedagem, 2015.

2.4 Conceito de hotel lazer: O *Resort*

“*Resorts* são empreendimentos hoteleiros vocacionados ao lazer e em geral se situam em locais que possuam algum atrativo especial, de aspecto natural relevante e complementar às características culturais da localidade.” (BHS,2008)

A associação Brasileira de *Resorts*, define-os como:

Empreendimentos hoteleiros de alto padrão em instalações e serviços, fortemente voltados para o lazer em área de amplo convívio com a natureza, na qual o hóspede não precise se afastar para atender suas necessidades de conforto, alimentação, lazer e entretenimento.

É em busca de lazer e recreação que os hóspedes procuram um *resort*, seja para as atividades recreativas, esportivas ou simplesmente para relaxar. A maioria dos hóspedes atravessam longas distâncias para chegar até o *resort*, conseqüentemente, tendem a ficar mais tempo, com isso, criam grandes expectativas para se sentirem pertencentes ao local, esperam por um momento de descanso e fuga do stress cotidiano. Em virtude disso, o empreendimento deve ter uma infraestrutura que atenda as expectativas.

A estrutura de um hotel de lazer é bem diversificada, possuem além das áreas de hospedagem, uma gama de áreas de recreação, bem como uma estrutura de gastronomia com diversos bares e restaurantes, busca um amplo contato com a natureza, possuindo áreas de belezas naturais, práticas de esportes, contando também com salas de reuniões e conferências,

proporcionando uma área de negócios. Importante ressaltar que o *resort* possui atividades de lazer para crianças, adolescentes, adultos e idosos, abrangendo todos os gostos e idades.

Outra tipologia importante que movimentou o denominado mercado de *resorts* é o spa. Conforme minha experiência, um verdadeiro *resort* oferece um spa completo – não somente uma banheira quente, esteiras e equipamentos de musculação. Um spa oferece, em um ambiente agradável, uma completa variedade de tratamentos, que incluem esfoliação, tratamentos localizados e para todo o corpo, hidroterapia, massagem, aromaterapia, salas úmidas ou secas e combinadas. (KLEISNER, 2003 apud. MILL, 2003, p.10).

Por um lado, tais complexos ocasionam críticas pelos impactos sociais gerados por alguns dos empreendimentos nas comunidades locais, como por exemplo, a segregação espacial das classes e a exclusão social, uma vez que o turista não se relaciona com a comunidade. (ESPÍNDOLA, 2014)

Diante disso, há a necessidade de buscar uma integração entre o empreendimento e a comunidade local, para que assim haja um desenvolvimento sustentável da atividade turística e um benefício econômico a população, evitando que o turismo cresça de forma desordenada e que desenvolva uma segregação, minimizando assim, os efeitos negativos.

Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), o *resort* deve oferecer tais benefícios a comunidade local:

- Prioridade da criação de emprego para os residentes nas empresas de turismo e no empreendimento em desenvolvimento;
- Assistência técnica e créditos empresariais locais para criar pequenas empresas de turismo;
- Melhoria na infraestrutura básica;
- Atribuição de parte dos ganhos do turismo para a melhoria de instalações e serviços gerais da comunidade;
- Organização dos artesãos para produzir e vender seus artigos aos turistas;
- Estimular atividades culturais como a dança, a música ou o teatro, preservando a autenticidade das tradições locais;
- Desenvolver programas de uso de produtos locais.

Contudo, deverá ser considerado requisitos para beneficiar o entorno existente, para que assim obtenha-se um desenvolvimento adequado e resultado favorável quanto a integração do empreendimento hoteleiro e a comunidade.

2.5 Tipologias de *Resort*

Como mencionado, de maneira a estimular os diferentes segmentos do turismo, os *resorts* podem ser classificados de vários tipos, de acordo com o seu atrativo principal. Sendo assim, existem características específicas como os de montanha, de balneários ou praias, de golfe e tênis. Podendo ser diferenciados também pelo tipo de pensão: os que incluem, em sua estadia, apenas o café da manhã, MAP (*Modified American Plan*), inclui café da manhã mais almoço ou jantar, FAP (*Full American Plan*), inclui café da manhã, almoço e jantar e os *All Inclusive*, que inclui todas as refeições, snacks e bebidas (HANSING,2014)

Os *resorts* de Montanhas são empreendimentos pequenos e alguns funcionam apenas nos finais de semana, não são muito conhecidos no mercado como *resorts* por oferecerem menos atividades e tem um mercado mais limitado. Geralmente oferecem esqui de alta qualidade e são instalados em locais estratégicos com topográficas privilegiadas, como montanhas (MILL, 2003).

Resort que são frequentados principalmente pela prática de esporte são os direcionados ao golfe e ao tênis. Geralmente são instalados em terrenos irregulares e vales, sendo o golfe a atração principal desse tipo de empreendimento, sendo assim essa parte é mais valorizada e cuidada (MILL,2003).

Já os *resorts* em balneário são os mais conhecidos, a maioria possui uma marina que recebe barcos motorizados, oferecendo esportes aquáticos dentre outras atividades. São instalados em praias de belezas naturais, oferecendo várias atividades utilizando os cursos d'água como forma de atração principal. Utilizam também da oferta de atividades de lazer (MILL,2003).

2.6 Requisitos

O Ministério de Turismo define três requisitos para a instalação de um meio de hospedagem: Infraestrutura, Serviços e Sustentabilidade. Para a tipologia *Resort*, são estabelecidas categorias de quatro (mínimo) e cinco (máximo) estrelas.

O *resort* de categoria quatro estrelas devem atender a requisitos mínimos de infraestrutura, serviços e sustentabilidade. Para a categoria cinco estrelas, o *resort* deve

atender a uma série de requisitos adicionais que diferenciam as categorias entre si. Por meio da comparação entre a infraestrutura e serviços oferecidos, assim como das ações de sustentabilidade executadas pelo meio de hospedagem, o consumidor poderá fazer uma melhor escolha. (MTur)

O Ministério do Turismo disponibiliza em seu site, através da Portaria Ministerial Mtur nº 100/2011, matrizes de classificação de meios de hospedagem apresentando tabelas que identificam os requisitos necessários para o planejamento de um *resort*. Para o projeto serão considerados os requisitos mínimos para que não haja grande impacto com o entorno existente. Tais requisitos serão apresentados a seguir.

1. Infraestrutura: Subdivide-se em 3 categorias, apresentadas nos quadros 1,2 e 3:
Áreas Comuns, Unidades Habitacionais e Alimentos e bebidas

Quadro 1: Áreas Comuns

Áreas Comuns	
Requisitos	
1	Área de estacionamento ou marina
2	Entrada de serviço independente
3	Jardim com tratamentos paisagísticos
4	Área específica para o serviço de portaria
5	Área específico para serviço de recepção
6	Local para guarda de bagagem
8	Banheiros sociais, masculino e feminino, separados
9	Espaço para leitura
10	Sala para escritório virtual/ <i>business center</i>
11	Sala de Reuniões
12	Espaço para eventos
13	Salão de jogos, contendo 3 opções de jogos
14	Sauna
15	Oferta de pelo menos dois tipos de piscina
16	Sala de Ginástica
17	Centro de tratamento de Estética/Spa
18	Três equipamentos esportivos
19	Clube infantil

Fonte: Elaborado pela autora, baseado na Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem (2019)

Quadro 2: Unidades Habitacionais

Unidades Habitacionais	
Requisitos	
1	UH com área de 25m ² ou mais, considerando quarto, antessala e banheiro, desconsiderando varanda, em no mínimo 80% das UH
2	Disponibilidade de UH com banheira
3	Varandas em pelo menos 25% das UH
4	Armário, closet ou local específico para guarda de roupas em 100% das UH
5	Colchões com dimensões maiores do que o padrão
6	Poltrona ou sofá em 100% das UH
7	Uma mesa com cadeira em 100% das UH

Fonte: Elaborado pela autora, baseado na Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem (2019)

Quadro 3: Alimentos e Bebidas

Alimentos e Bebidas	
Requisitos	
1	Dois bares
2	Dois tipos de restaurantes
3	Relação de lugares instalados em restaurantes/capacidade máxima de hóspedes ou igual a 50%

Fonte: Elaborado pela autora, baseado na Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem (2019)

2. **Serviços:** São os requisitos relacionados a oferta de serviços do empreendimento, como por exemplo, serviços de mensageiro, manobrista, *transfer*, serviço de limpeza diária da UH em uso, serviço de troca de roupa de cama e banho diariamente, lavanderia e passadeira, serviços de bar por 24 horas, salão de beleza, locação de automóveis, programas de recreação, teatro, entre outros.
3. **Sustentabilidade:** Requisitos relacionados às ações de sustentabilidade, como medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica, para a redução de consumo de água, reuso e reciclagem, medidas permanentes para valorizar a cultura local, para geração de trabalho e renda para o comunidade

local, programa para minimizar a emissão de gases e odores provenientes de veículos, instalações e equipamentos, entre outros.

3 ESTUDO DE CORRELATOS

O presente capítulo apresenta estudos de correlatos, escolhidos especialmente por seus diferenciais e contato com a natureza. Os empreendimentos escolhidos foram: IL Campanário Vilaggio *Resort* em Florianópolis, visitado presencialmente, fator esse que é importante para ter um olhar não apenas de um arquiteto, mas um olhar de hóspede que ajuda a entender melhor quais aspectos são mais agradáveis ou não ao usuário do espaço a ser projetado, Transamérica *Resort* Comandatuba, escolhido por sua localização privilegiada, em uma ilha, a fim de entender melhor como funciona a infraestrutura pra esse tipo de implantação e por ultimo o Nannai *Resort*, escolhido por sua singularidade nas acomodações, apresentado bangalôs de várias tipologias e tamanhos.

3.1 IL Campanário Vilaggio *Resort*

Figura 19: IL Campanário Vilaggio *Resort*



Fonte: ILcampanário.com

Começou a ser construído em 2006 e terminou em 2008, pelos arquitetos da Axelrud Arquitetura e Assessoria, para o Habitasul Investimentos, com mais de 10 anos no mercado de *resorts*, inspirado na arquitetura Riviera Italiana. O IL Campanário Vilaggio *Resort* se consolidou como um dos maiores atrativos para a praia de Jurerê Internacional, não só pelas suas hospedagens de alto padrão, mas também por fomentar a cultura, economia e o lazer da cidade, bem como possuir uma das melhores qualidades de serviços e infraestrutura do país. É um dos

resorts mais bem-conceituados do Brasil, reconhecido por vários prêmios, incluindo o Certificado de Excelência TripAdvisor 2018, faz parte do grupo Jurerê Internacional, que possui outros três empreendimentos na região: *Jurerê Beach Village*, *Jurerê Open Shopping* e *Jurerê Sports Center*.

Localizado em Florianópolis, Santa Catarina, na praia de Jurerê Internacional, uma das mais preservadas do sul do Brasil, a apenas 30 quilômetros do Aeroporto Internacional Hercílio Luz. Localizado a poucos metros do mar e próximos aos principais *beach clubs*, no epicentro de Jurerê Internacional. Para exemplificar, a figura abaixo apresenta a localização do *Resort*.

Figura 20: Localização do IL Campanário



Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2019.

3.1.1 Implantação e Infraestrutura

O *resort* é implantado em uma área privilegiada, com 44.132m² de área construída, dispõe de uma infraestrutura completa. Observando a figura 21, nota-se uma centralidade por meio das áreas principais de lazer, onde são fornecidas as principais atividades de entretenimento, em que os prédios das acomodações abraçam toda essa infraestrutura de lazer, trazendo uma integração e ao mesmo tempo uma privacidade aos quartos. O empreendimento não se restringe apenas a essas atividades, é importante ressaltar que no seu entorno possui vários restaurantes e um mini shopping a poucos metros, permitindo que a diversão se estenda além das oferecidas pelo *resort*.

Figura 21: Implantação IL Campanário



- | | | | | |
|--------------------------------|----------------------|----------------------|------------------|--------------------------------------|
| 1 Portaria | 3 La Fontana | 6 Simple By the Pool | 9 Fitness Center | 12 Acomodações + Espaço para Eventos |
| 2 Lobby + Positano Diamond Bar | 4 La Fontana Externo | 7 Piscina Coberta | 10 SPA | |
| | 5 Piscinas Externas | 8 Saunas | 11 Acomodações | 13 Acomodações + Kids Club |

Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2019.

Aos hóspedes que chegam de carro, o estacionamento é gratuito e o empreendimento ainda oferece serviço de aluguel de veículos. A entrada do *resort* acontece em uma portaria única, onde se direciona a um lobby espaçoso, possui um restaurante, o *La Fontana*, especializado em comida italiana e o local onde é servido o café da manhã para os hóspedes, contendo uma área interna e uma área externa, o *Positano Diamond Bar*, localizado no lobby do *resort*, ideal para um *happy hour*, cardápio com petiscos, sanduiches e drinks e o *Simple By The Pool* que é um bar localizado a beira das piscinas do *resort*.

Figura 22: Restaurante La Fontana parte Interna



Fonte: Ilcampanario.com

Figura 23: Restaurante La Fontana parte Externa



Fonte: Ilcampanario.com

Figura 24: Positano Diamond Bar



Fonte: Ilcampanario.com

O *resort* oferece cinco piscinas, sendo três adulto e uma infantil, localizadas no centro do empreendimento, incluindo uma semiolímpica térmica e coberta, localizada juntamente com a sauna úmida, seca e o espaço *fitness center*. O spa é da rede Divinitá e oferece diferentes tipos de massagens, conta ainda com um *Kids Club* que oferece entretenimento para as crianças durante todo o dia. O acesso à praia é feito através de um caminho na lateral do empreendimento e fornece aluguel de cadeiras de praia, guarda-sol e toalhas para os hóspedes. Além desses, outros serviços são fornecidos, exemplificados no quadro abaixo.

Figura 25: Piscina externa



Figura 26: Piscina coberta



Fonte: Ilcampanario.com

Quadro 4: Serviços e estruturas IL Campanário

Serviços/Sala de Bagagem	Restaurante privado	Elevadores
Quartos para deficiente	Restaurante Buffet	Sauna
Estacionamento gratuito	Restaurante publico	Serviço de quarto 24 horas
Business Center	Piscina Exterior	Academia de ginástica
Recepção 24 horas	Piscina Interior	Bar de piscina
Acessibilidade	Parquinho	Serviço de massagens
Serviço de limpeza diário	Espaço Kids	Aluguel de Automóveis
Sala de jogos	Sala de reuniões	Spa



Fonte: Ilcampanario.com

Para a realização de eventos, o IL Campanario Villaggio oferece 5 salas moduláveis que podem acomodar encontros de negócios, eventos corporativos e culturais, são elas: Sala David, com capacidade máxima para 50 pessoas, 58 m² e 3,10 m de altura, sala *Gineve De'Benci*, com capacidade máxima para 60 pessoas e 61 m², a sala Madona das Rochas, com capacidade máxima para 50 pessoas e 57 m² sala Monalisa com a mesma capacidade e a sala Pietá, tendo a sua capacidade máxima para 80 pessoas e 80 m².

3.1.2 Áreas de Hospedagem

O IL Campanário Villaggio *Resort* possui 256 apartamentos tipo flat, divididos em duas categorias, 128 suítes e 128 suítes júnior, sendo subdivididas de acordo com a vista, sendo Boulevard com vista interna para a piscina e vista lateral para o mar, Jurerê com vista para o bairro e lateral para o mar e Búzios com vista para o bairro. O *resort* possui ainda, acomodações específicas para portadores de necessidades especiais.

Quadro 5: Suíte Junior Il Campanário

	<p style="text-align: center;">SUÍTE JÚNIOR</p> <p>Espaço interno: 40m²</p> <p>Capacidade para 4 pessoas</p> <p>Dois ambientes</p> <p>Duas camas de solteiro</p> <p>Sala com Sofá cama para duas pessoas</p> <p>Ar condicionado central</p> <p>Tv a cabo e wi-fi no quarto e sala</p> <p>Home Theater com som ambiente</p> <p>Cofre digital</p> <p>Hidromassagem vertical</p> <p>Sala e mini-cozinha integrada</p>
	

Fonte: Ilcampanario.com, modificado pela autora, 2019.

Quadro 6: Suíte II Campanário

	<p style="text-align: center;">SUÍTE</p> <p>Espaço interno: 60m²</p> <p>Capacidade para 4 pessoas</p> <p>Três ambientes</p> <p>Cama de casal</p> <p>Sala com Sofá cama para duas pessoas</p> <p>Ar condicionado central</p> <p>Tv a cabo e wi-fi no quarto e sala</p> <p>Home Theater com som ambiente</p> <p>Cofre digital</p> <p>Hidromassagem vertical</p> <p>Secador de cabelo</p> <p>Sala e cozinha completa integrada</p> <p>Mesa de jantar</p> <p>Fogão elétrico</p> <p>Utensílios de cozinha</p>
	

Fonte: Ilcampanario.com, modificado pela autora, 2019

3.2 Transamérica *Resort* Comandatuba

Figura 27: Transamérica *Resort* Comandatuba



Fonte: resortsonline.com

Resort All Inclusive, localizado em uma imensa área verde de 8 milhões de metros quadrados, no município de Una, no sul da Bahia a uma pequena distância do continente, construído em meados da década de 80. O projeto possui 50 mil metros quadrados, assinado pelo arquiteto Ricardo Julião e pelo paisagista Edward Stone, combinando requinte, ecologia, conforto, tranquilidade, privacidade e diversão.

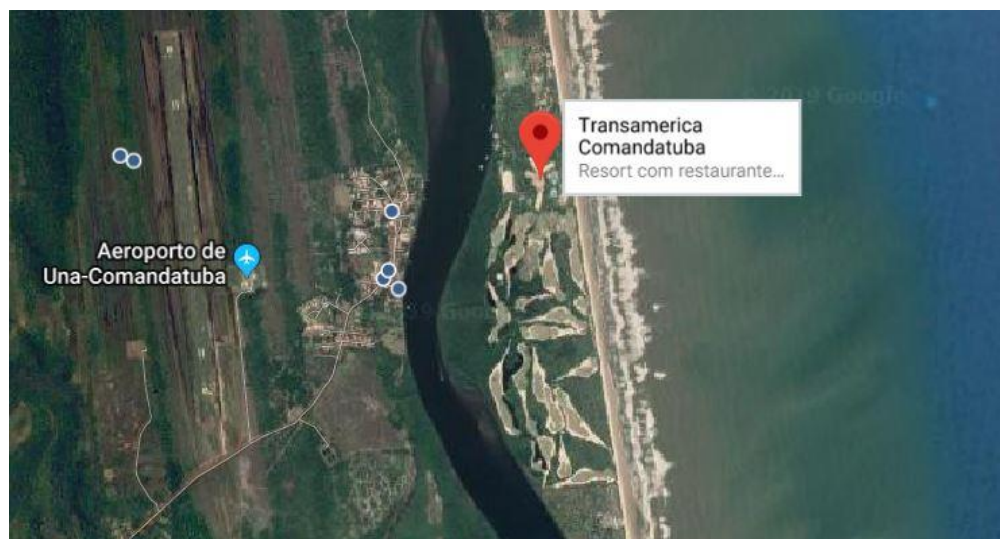
Inaugurado em março de 1989, após quatro anos de obra, o *resort* 5 estrelas está inserido em uma ilha e o seu acesso é feito apenas pela água, o que exigiu soluções para abastecimento de água, energia elétrica e esgoto, onde a água potável chega através de tubulações subaquáticas, a eletricidade chega através de linha privativa, canalizada por meio de dutos subterrâneos, o esgoto é tratado em uma sofisticada estação capaz de purificar a água resultante, a telefonia chega através de ondas de rádio e o lixo orgânico recebe tratamento especial na usina de compostagem.

O projeto é inspirado nos modelos culturais da região, integrando perfeitamente com a natureza, aproveitando o máximo da beleza natural da ilha. A construção deste *Resort* foi um empreendimento que gerou muitas possibilidades de comércio e prestação de serviço, fomentando a economia da região.

O Transamerica Comandatuba possui um aeroporto a 10 minutos da recepção, localizado no continente, capaz de receber aviões de grande porte. Da porta do avião até a recepção do *resort* são apenas alguns minutos e as bagagens são encaminhadas diretamente, tendo ainda a

possibilidade de pousos em ilhes com *transfers* diários oficiais do *resort*. A figura abaixo exemplifica a localização do *resort* e a proximidade com o aeroporto.

Figura 28: Localização Resort Transamérica Comandatuba



Fonte: [transamérica.com](http://transamerica.com)

3.2.1 Implantação e Infraestrutura

A entrada principal do *resort* é feita através da água, onde o próprio empreendimento oferece o transporte entre o continente e a ilha. Observa-se atividades recreativas ao longo de toda a área construída do empreendimento, que permite que os hóspedes possam desfrutar de lazer aonde quer que estejam. A centralidade é observada nas alas de hospedagem, onde se localiza-se também a recepção. A figura 29 exemplifica os pontos de interesse do *resort* na ilha de Comandatuba.

Figura 29: Implantação Resort Transamérica



Fonte: transamérica.com

O empreendimento conta com 7 restaurantes, sendo eles: o restaurante da praia, localizado entre a piscina semiolímpica e a praia, oferecendo serviços à la carte nos jantares e petiscos durante o dia, restaurante Giardino que conta com amplas varandas, oferecendo um completo café da manhã, almoço e jantar, o restaurante Beiju que é um restaurante infantil em um ambiente descontraído, o restaurante Bamboo, que oferece lanches durante o dia, o restaurante Japonês que funciona durante a noite, o restaurante do Canal que é um restaurante típico de comidas baianas e uma pizzaria que funciona no período da noite.

Figura 30: Restaurante da praia



Fonte: transamerica.com

Figura 31: Restaurante Giardino



Fonte: transamerica.com

Figura 32: Restaurante Beiju



Fonte: transamerica.com

Figura 33: Restaurante Bamboo



Fonte: transamerica.com

Figura 34: Restaurante Japonês



Fonte: transamerica.com

Figura 35: Restaurante do Canal



Fonte: transamerica.com

O empreendimento conta com quatro bares: o bar do Canal, que tem bela vista para o canal e para o pôr do sol, o bar Capitania, com um ambiente elegante e confortável, localizado próximo ao *lobby*, o bar Carambola que é um *Snack Bar* com petiscos e jogos, aberto de madrugada e o Deck bar que é o bar da piscina.

Possui um enorme campo de golfe, o Comandatuba Ocean Course com 18 buracos de categoria internacional, projetado e executado pelo arquiteto Dan Blankenship, pensado na integração total com a paisagem natural da ilha, entre o mar e o mangue, com uma área total de 780 mil m², dos quais 222 mil são de grama, eleito pela revista *Golf Digest* como um dos melhores campos de golfe do Brasil, o complexo oferece ainda uma loja com acessórios e equipamentos para prática do esporte.

Figura 36: Comandatuba Ocean Course



Fonte: transamerica.com

O Spa é da rede *L'Occitane* e conta com seis salas para banho e mais seis salas destinadas aos tratamentos secos. Possui um parque aquático com duas piscinas, uma semiolímpica com raias demarcadas para natação, cachoeira, tobogã e a piscina principal com 1.200 m² e cachoeira, que serpenteia os jardins em um desenho lúdico e integrado com a arquitetura do hotel, além das piscinas infantis. As Figuras 37 e 38 exemplificam o Spa Comandatuba *L'Occitane* e o parque aquático respectivamente:

Figura 37: Spa Comandatuba L'Occitane



Fonte: transamérica.com

Figura 38: Parque Aquático



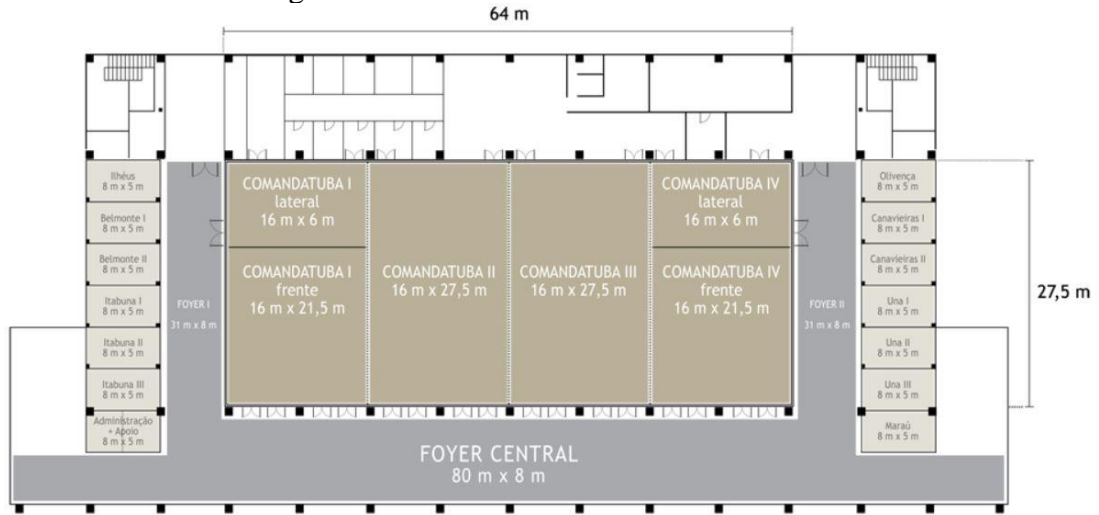
Fonte: transamérica.com

O *resort* Transamerica é um local recomendado para esportes náuticos, conta com condições geográficas e infraestrutura para pesca esportiva, além de oferecer *jet ski*, boia inflável, *jet boat*, esqui aquático, passeios de lancha, caiaque, *Stand Up Paddle* e *wakeboard*. Existem também várias opções de lazer como arco e flecha, salão de jogos interativos, passeios de bicicleta pela ciclovia em volta do empreendimento, 10 quadras de tênis, duas quadras de *Squash*, dois campos de futebol, vôlei de praia, surfe, quadra poliesportiva, entre outros.

Conta ainda com um *Health Club*, ambiente direcionado a atividades físicas, relaxamento e estética, com academia, sauna seca e a vapor, salão de beleza, saúde e posto médico com ambulatório disponível 24h por dia. Oferece uma completa infraestrutura de entretenimento para crianças, com a Casa das Crianças, que dispõe de uma ampla área de lazer com piscina infantil, quadra esportiva, sala de jogos e videoteca, o cantinho do bebê, um espaço que possui brinquedos diversos e a cozinha do bebê, onde há uma infraestrutura para o preparo de comidas.

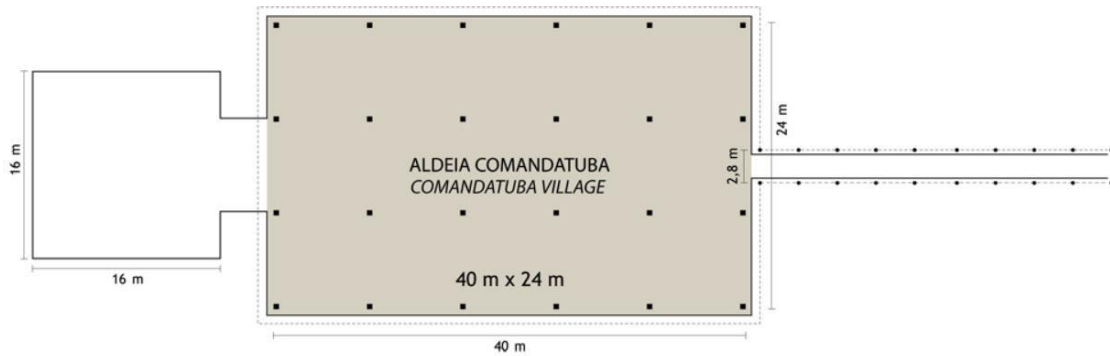
O centro de convenções une a tecnologia com o ambiente natural, possui 8 metros de pé direito e 8.500 m² de área construída, possui 4 salões principais moduláveis para até 450 pessoas sentadas em formato de auditório, com camarim, sala de TI, vestiário, cozinha, mezanino, sendo eles: Centro de eventos Comandatuba, Aldeia Comandatuba, Sala Abrolhos e salas de trabalho, capaz de abrigar diversos eventos simultâneos.

Figura 39: Centro de eventos Comandatuba



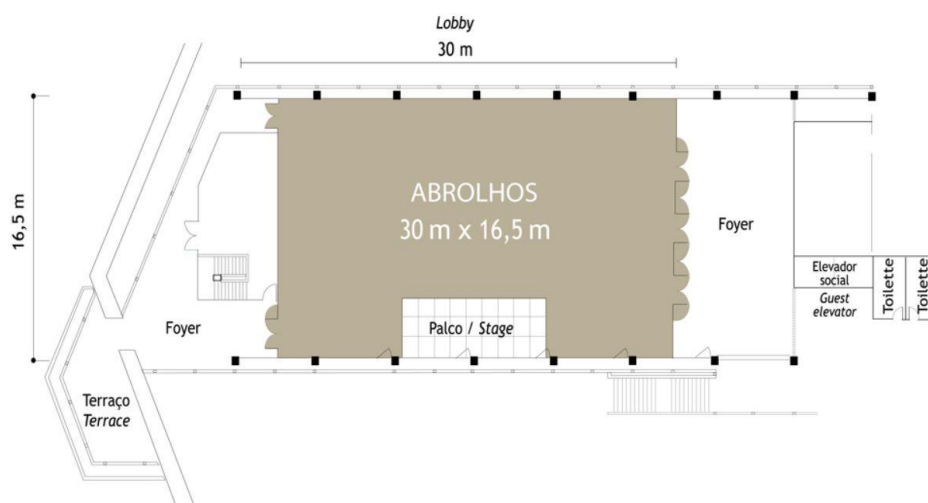
Fonte: transamérica.com

Figura 40: Aldeia Comandatuba



Fonte: transamérica.com

Figura 41: Sala Abrolhos



Fonte: transamérica.com

Figura 42: Salas de Trabalho



Fonte: transamérica.com

Importante ressaltar que o *resort* possui projetos ambientais visando a preservação, dentre elas estão:


- **Ecoturismo em manguezal:** são realizadas atividades de ecoturismo e educação ambiental em uma passarela pelo manguezal, com o objetivo de conservação e pesquisa da espécie em extinção, o caranguejo-uça, ameaçada pela pesca predatória e poluição;
- **Preservação de ninhos de Tartarugas Marinhas:** O objetivo desse projeto é a conservação e pesquisa das tartarugas marinhas, porém, no período de desova, biólogos realizam patrulhamento ao longo da praia para proteção dos ninhos das espécies ameaçadas em extinção.

- **Artesanato Ecológico:** São feitas atividades de reaproveitamento das fibras naturais das de folhas e cascas oriundas dos coqueiros, levando a produção de peças, algumas exclusivas que são expostas e vendidas no espaço de artesanato cedido no empreendimento.
- **Informações ambientais para as comunidades circunvizinhas ao *Resort*:** Onde divulga-se os períodos de proibição de pesca e captura de espécies ameaçadas, são realizadas também palestras informativas a respeito da importância da preservação ambiental na região.

3.2.2 Áreas de Hospedagem

O *resort* dispõe de 363 acomodações entre apartamentos, suítes e bangalôs, conta ainda com estrutura e acomodações especiais para portadores de necessidades especiais. Os apartamentos subdividem-se em: apartamento superior, apartamento luxo, e apartamento adaptado. As suítes em: suíte superior, suíte luxo e suíte júnior e os bangalôs em: bangalô superior, bangalô luxo, bangalô sênior e bangalô master com características exemplificadas no quadro abaixo:

Quadro 7: Apartamentos Resort Transamérica Comandatuba

APARTAMENTOS	
	<p>Os apartamentos “superior” localizam-se no bloco principal, com 31,5 m², os apartamentos “luxo” localizam-se nas alas sul e leste com 38 m², todos possuem a mesma disposição, mudando apenas o tamanho dos quartos.</p> <p>Capacidade para 3 adultos ou 2 adultos + 2 crianças, com uma cama de casal ou 2 camas de solteiro e disponibilidade de sofá-cama</p> <p>78 unidades nos apartamentos “superior”, 56 nos apartamentos “luxo” ala sul e 56 nos “luxo” ala leste. Possui um apartamento superior e um apartamento luxo adaptadas para PNE</p> <p>Possui terraço com 5,10 m²</p>

fonte: transamerica.com, modificado pela autora, 2019.

Quadro 8: Suíte Superior Resort Transamérica Comandatuba

	<p style="text-align: center;">SUÍTE SUPERIOR</p> <p>Localizam-se no bloco principal do hotel, em um local de maior movimento</p> <p>Capacidade para 2 adultos e possuem dois ambientes, sendo um quarto com uma cama de casal <i>King Size</i> e uma sala</p> <p>Dois banheiros, sendo um deles com banheira</p> <p>Possui 6 unidades</p> <p>Área do quarto é de 62,57 m²</p> <p>Terraço com 15,56 m²</p>
--	---

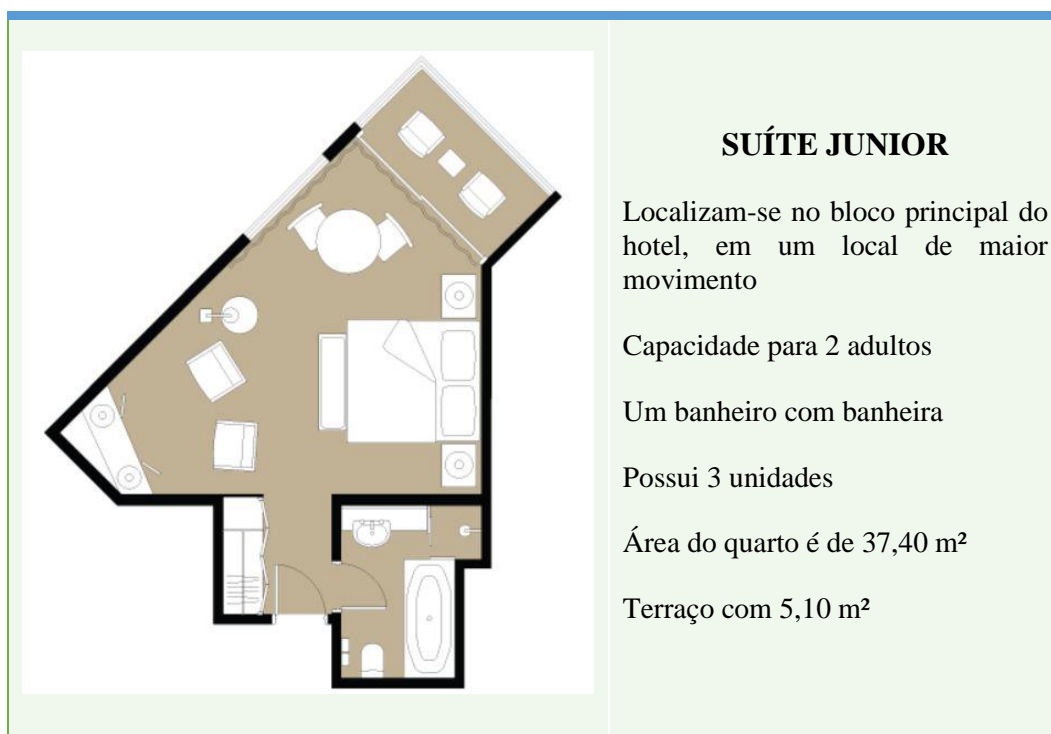
fonte: transamerica.com, modificado pela autora, 2019.

Quadro 9: Suíte Luxo Resort Transamérica Comandatuba

	<p style="text-align: center;">SUÍTE LUXO</p> <p>Localizam-se no bloco principal do hotel, em um local de maior movimento</p> <p>Capacidade para 2 adultos e possuem dois ambientes, sendo um quarto com uma cama de casal <i>King Size</i> e uma sala</p> <p>Um banheiro com banheira e um lavabo na sala. Duas televisões e um balcão alto com três cadeiras.</p> <p>Possui 4 unidades e podem se conectar ao apartamento luxo</p> <p>Área do quarto é de 68,98 m² e terraço com 15,56 m²</p>
--	--

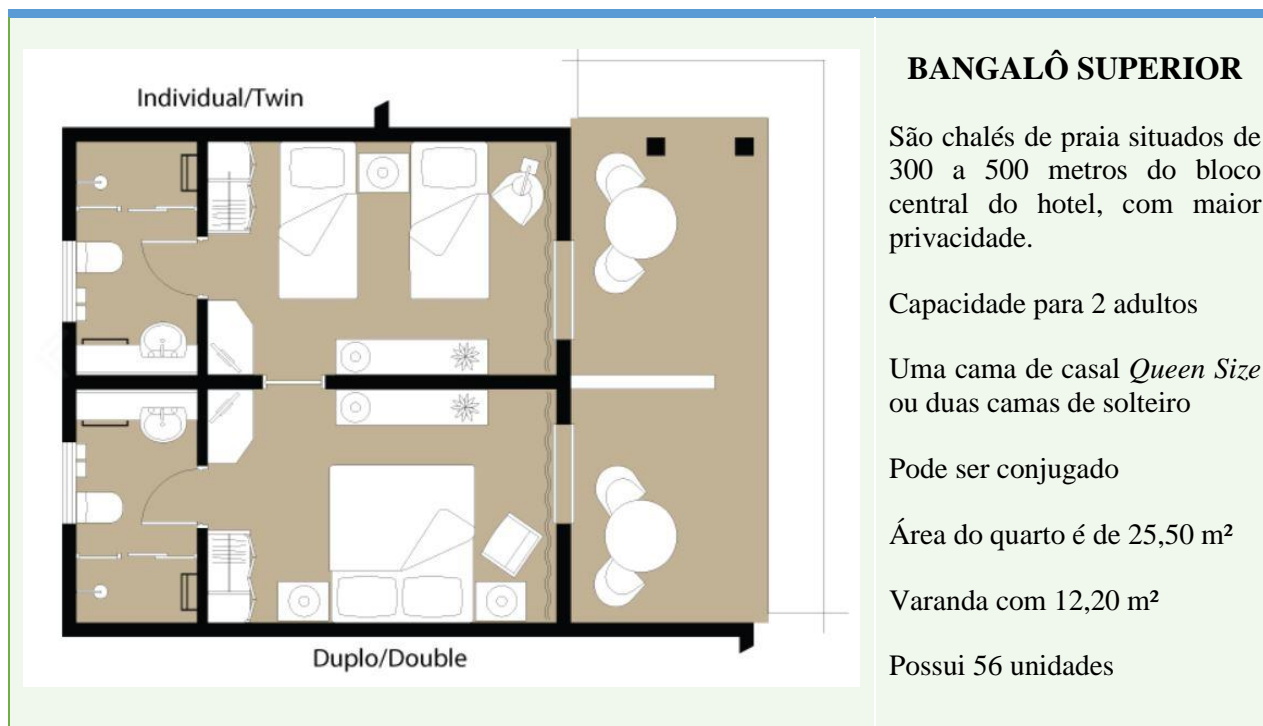
fonte: transamerica.com, modificado pela autora, 2019.

Quadro 10: Suite Junior Resort Transamérica Comandatuba



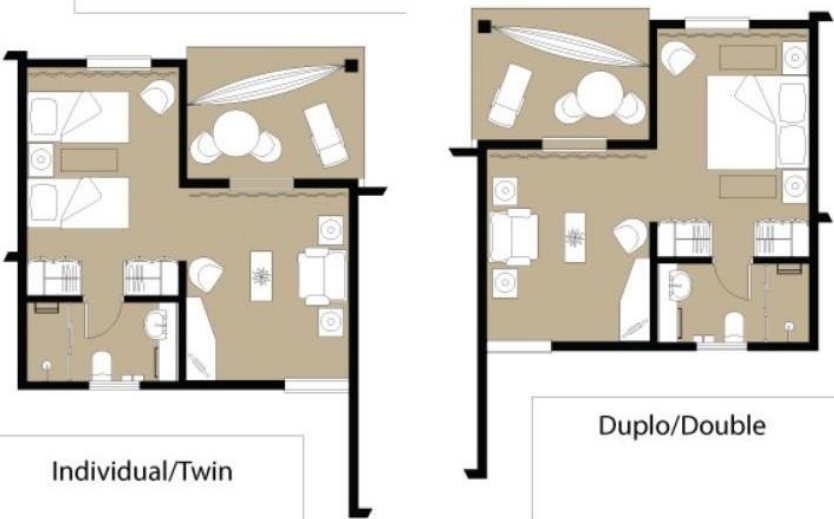
fonte: transamerica.com, modificado pela autora, 2019.

Quadro 11: Bangalô Superior Resort Transamérica Comandatuba



fonte: transamerica.com, modificado pela autora, 2019.

Quadro 12: Bangalô luxo Transamérica Comandatuba



BANGALÔ LUXO

São chalés de praia situados de 100 a 500 metros do bloco central do hotel, com maior privacidade.

Capacidade para 3 adultos ou 2 adultos + 2 crianças

Uma cama de casal *King Size* ou duas camas de solteiro

Disponibilidade de sofá-cama

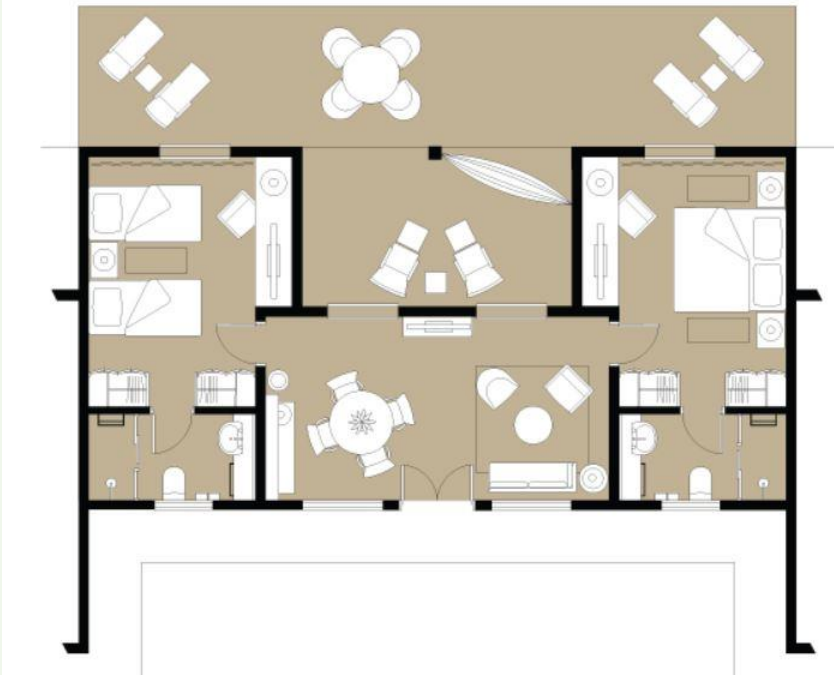
Área do quarto é de 36,10 m²

Varanda com rede e 10,50 m²

Possui 52 unidades

fonte: transamerica.com, modificado pela autora, 2019.

Quadro 13: Bangalô Sênior Transamérica Comandatuba



BANGALÔ SÊNIOR

São chalés de praia situados de 100 a 500 metros do bloco central do hotel, com maior privacidade.

Capacidade para 4 adultos

Um quarto com cama *king size* e um quarto com duas camas de solteiro

Duas suítes, uma sala, apropriado para famílias


Área do quarto é de 75,05 m²

Varanda com rede e 21,30 m²

Possui apenas 01 unidade

fonte: transamerica.com, modificado pela autora, 2019.

Quadro 14: Bangalô Superior Transamérica Comandatuba

	<p>BANGALÔ SUPERIOR</p> <p>São chalés de praia situados de 100 a 500 metros do bloco central do hotel, com maior privacidade.</p> <p>Capacidade para 6 adultos</p> <p>Um quarto com cama <i>king size</i> e dois quarto com camas de solteiro e uma ampla sala.</p> <p>Quartos com banheiro privativo, sendo um deles com banheira</p> <p>Área do quarto é de 114,60 m²</p> <p>Varanda com rede e 33,30 m²</p> <p>Possui apenas 02 unidades</p>
--	--

fonte: transamerica.com, modificado pela autora, 2019.

3.3 Nannai Resort & Spa

Figura 43: Nannai Resort & Spa



fonte: deuvagem.com

O Nannai *Resort & Spa*, é um dos principais *resorts* de Porto de Galinhas, de categoria 5 estrelas, inaugurado em 2001, obra do arquiteto Pedro Motta, inspirado na arquitetura da Indonésia, Maldivas e Tailândia. É um dos *resorts* mais premiados do Brasil, recebeu o prêmio de melhores hotéis e melhores hotéis luxo do país, por dois anos consecutivos no Condé Nast Award for Excellence em 2014 e 2015. Está inserido em um cenário de raras belezas naturais, com coqueirais, manguezais e uma reserva de mata atlântica no seu entorno.

Está localizado na beira-mar de Muro Alto, distante a 9 km de Porto de Galinhas, litoral sul de Pernambuco à 55 km do aeroporto de Recife. Possui uma localização privilegiada, visto que a praia é protegida com uma barreira de arrecifes formando uma piscina natural com cerca de 10 metros de profundidade e 2,5 km de extensão.

Figura 44: Localização Nannai Resort & Spa



fonte: Google Earth, modificado pela autora, 2019.

3.3.1 Implantação e Infraestrutura

O *resort* está implantado em uma área de 12 hectares, dispõe de uma infraestrutura completa e exclusiva. Estão localizadas instalações de uso comum desde a portaria até a área central, são elas: quadras esportivas, minicampo de golfe, boutiques, clube infantil e restaurantes. Os dois blocos de apartamentos foram dispostos em formato de “U” para aproveitar ângulos com

vista para o mar e usufruir do sol da manhã. A figura 45 apresenta a implantação do *resort* e como foi disposta a setorização.

Figura 45: Implantação Nannai Resort & Spa



fonte: resortmannai.com.

O *resort* possui um parque aquático com 6.000 metros quadrados de piscina, sendo esse um elemento marcante para a arquitetura do *resort*, visto que as piscinas percorrem todo o desenho da área de lazer e são conectadas às piscinas de alguns bangalôs, possuindo um formato exclusivo. São intercaladas com raias para natação e espaços para hidromassagens, possuem também profundidades diferenciadas. A figura 46 mostra a piscina na parte central da área de lazer, já a figura 47 ilustra a parte rasa em frente à praia.

Figura 46: Piscina central

fonte: *resortmannai.com*

Figura 47: Piscina rasa

fonte: *resortmannai.com*.

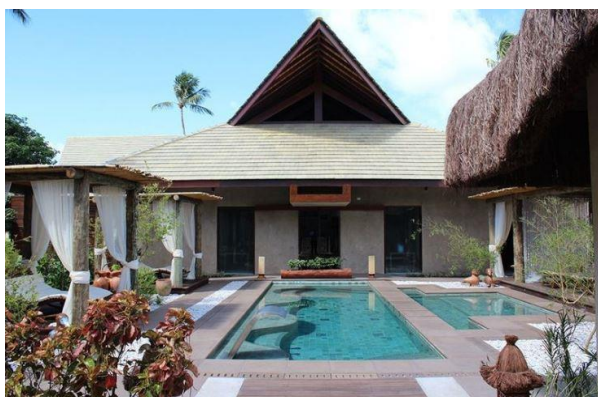
O *resort* disponibiliza apenas um restaurante que possui espaço amplo e arejado, com área interna e varanda coberta, oferece uma opção variada de cardápios com gastronomia regional e internacional. Possui elementos como madeira, pedra e vidro, caracterizando uma arquitetura rústica. O hotel conta ainda com dois bares, sendo um deles situado na praia com estrutura de cadeiras e guarda sol e outro anexo ao restaurante na área da piscina. Disponibiliza ainda sala de eventos, uma biblioteca, sala de jogos, salão de beleza, lavanderia e equipamentos de esportes aquáticos como: caiaque, jangada, *stand up* e passeios com *buggys* e carros

Figura 48: Restaurante do Nannai Resort

fonte: *resortmannai.com*

O empreendimento oferece o SPA by L'Occitane, que possui uma área de 1700 m², composto por nove ambientes de tratamento como: piscinas aquecidas, saunas, salão de beleza, hidromassagem, academia e áreas de relaxamento. O projeto desse espaço valoriza muito a relação do interior com o exterior, aproveitando a iluminação natural, com uma cobertura alta e aberturas para a entrada de luz, como observa-se na figura 49. Alguns ambientes de tratamento são completamente abertos ao exterior, mas ao mesmo tempo em um local reservado proporcionando privacidade ao hospede, observado na figura 50.

Figura 49: Exterior do SPA



fonte: resortnannai.com

Figura 50: Ambientes de tratamento



fonte: resortnannai.com

3.2.2 Áreas de Hospedagem

O *resort* possui 95 acomodações distribuídas entre apartamentos com 42 unidades, subdivididos entre apartamentos luxo e superluxo, bangalôs com 49 unidades, subdivididos em bangalôs superluxo, premium e master e suítes com 4 unidades. A decoração dos quartos é inspirada nos bangalôs da Polinésia Francesa, com móveis em madeira escura e detalhes em branco, as camas com dosséis ajudam a formar um ambiente aconchegante. Nos quadros abaixo estão especificadas as características de cada quarto segundo as suas subdivisões.

Quadro 15: Apartamento luxo e Superluxo Nannai Resort

	<p style="text-align: center;">APARTAMENTO LUXO E SUPERLUXO</p> <p>Disponibilidade de 40 unidades para o luxo e 2 unidades para o superluxo</p> <p>Ambos possuem área de 45 m²</p> <p>Os apartamentos luxo possuem ampla varanda com vista para o jardim. Já os Superluxo possuem duas varandas: uma lateral e uma frontal com vista para o mar.</p> <p>Todos têm cama queen size e mesa de trabalho</p>
	

fonte: transamerica.com, modificado pela autora, 2019.

Quadro 16: Bangalô Superluxo Nannai Resort

	<p style="text-align: center;">BANGALÔS SUPERLUXO</p> <p>Disponibilidade de 39 unidades</p> <p>Área de 64 m²</p> <p>Distribuídos entre lâminas d'água e jardins, com varandas espaçosas.</p> <p>Piscina privativa</p> <p>Ambiente de estar com sofás e mesas que se mescla ao quarto</p> <p>Cama queen size com dossel</p>
	

fonte: transamerica.com, modificado pela autora, 2019.

Quadro 17: Bangalô Premium Nannai Resort

	<p>BANGALÔS PREMIUM</p> <p>Disponibilidade de 8 unidades</p> <p>Área de 64 m²</p> <p>Distribuídos entre lâminas d'água e jardins, com varandas espaçosas.</p> <p>Piscina privativa</p> <p>Ambiente de estar com sofás e mesas que se mescla ao quarto</p> <p>Cama queen size com dossel</p> <p>A sua diferença da anterior é que tem um gazebo particular e está a beira mar com acesso direto a praia</p>
	

fonte: transamerica.com, modificado pela autora, 2019.

Quadro 18: Bangalô Master Nannai Resort

	<p>BANGALÔS MASTER</p> <p>Disponibilidade de 2 unidades</p> <p>Área de 120 m²</p> <p>Localizados em frende a praia.</p> <p>Piscina privativa, jardim e gazebo particular</p> <p>Possui dois pavimentos, no térreo está localizada a sala de jantar, contendo uma hidromassagem com acesso direto á piscina externa, lavabo e espaço gourmet</p> <p>Dormitório no andar superior, cama queen size e banheiro com banheira de hidromassagem.</p>
	

fonte: transamerica.com, modificado pela autora, 2019

Quadro 19: Suítes Nannai Resort

	<p style="text-align: center;">SUÍTES</p> <p>Disponibilidade de 4 unidades</p> <p>Área de 90 m²</p> <p>Localizados em frende a praia.</p> <p>Blocos de suítes que possuem jardim e piscina particular</p> <p>Oferecem sala de estar, banheiro, quarto com cama king size, closet</p> <p>Banheiro com dois chuveiros independentes sendo um deles a céu aberto e uma banheira</p> <p>Piscina térmica partículas com hidromassagem e gazebo, terraço com day bed e dois acessos independentes</p>
	

fonte: transamerica.com, modificado pela autora, 2019.

Tabela 1: Síntese dos correlatos

<i>RESORTS</i>	<i>Quartos</i>	<i>Bares e Restaurantes</i>	<i>Instalações para Eventos</i>	<i>Recreação</i>
IL Campanário Vilaggio	256	2 bares 1 Restaurante	5 salas	Piscina aquecida Sauna SPA Sala de jogos <i>Kids Club</i> Academia

Transamerica Comandatuba	363	4 bares 7 Restaurantes	8.500 m ²	Campo de Golfe SPA, Sauna Parque aquático 10 quadras de tênis, 2 de futebol, 1 poliesportiva e 1 de <i>squash</i> Vôlei de praia, esportes náuticos Academia, salão de beleza <i>Kids Club</i> Pesca, ecoturismo, esportes náuticos
Nannai	95	2 bares 1 restaurante	1 sala	Campo de golfe Parque aquático Quadra de futebol Quadra de Volei Pista de Cooper SPA, Sauna Academia, <i>Kids Club</i> Salão de Beleza Esporte Náutico

fonte: autoria própria, 2019.

4 ESTUDO DO TERRENO

Figura 51: Localização do terreno

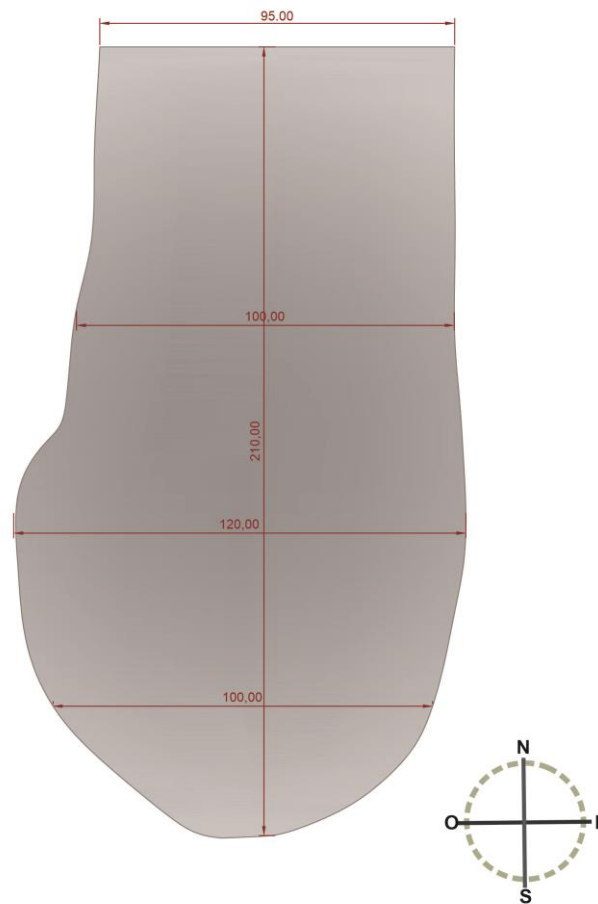


Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2019.

O terreno escolhido localiza-se na Ilha da Canela, uma grande praia artificial, com uma extensão de 45 mil m², onde foi escolhido uma região de 20.840 m² para o projeto em questão. Distante a 3km da margem direita do Lago de Palmas, sendo uma propriedade privada, considerada o oásis da capitale formou a partir da construção da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães, quando o Rio Tocantins foi represado, formando um imenso lago de 170 km de extensão, o Lago de Palmas. Seu nome se deu devido a Vila da Canela que foi inundada com a construção da Usina.

Um *resort* exige uma implantação em uma localização com potencial paisagístico, com proximidade com o mar, rio ou montanhas e ainda ter um certo distanciamento com as áreas muito urbanizadas, com maior tranquilidade, pois o empreendimento por si só já oferece infraestrutura completa. Por esse motivo, o terreno escolhido foi em uma ilha, por sua tranquilidade, afastamento e riqueza de belezas naturais.

Figura 52: Delimitação do terreno



Fonte: Autora, 2019.

4.1 Aspectos Culturais e Econômicos

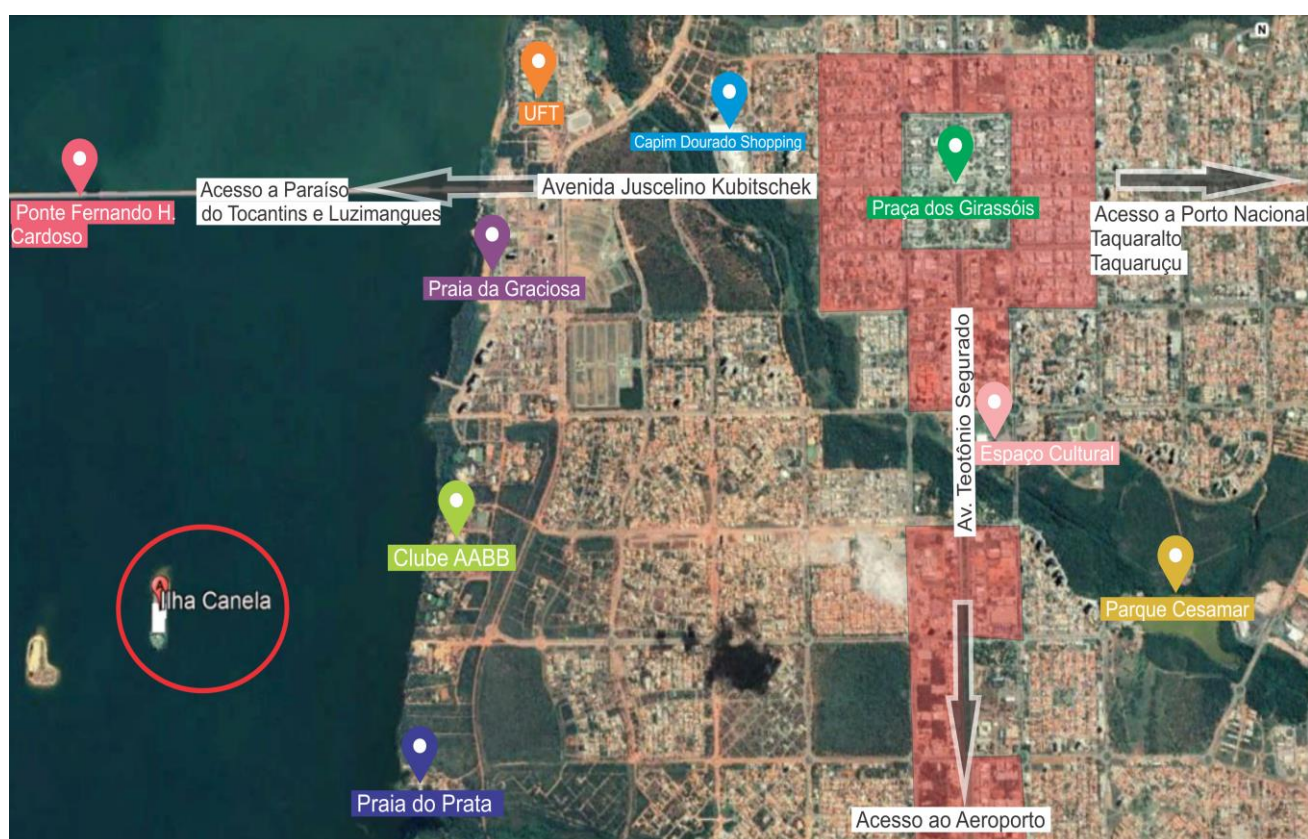
A localização do terreno é privilegiada, em uma ilha de belezas naturais, com muita privacidade e tranquilidade, mas ao mesmo tempo com proximidades a vários pontos turísticos da Capital e a área comercial, conforme ilustra a figura 46. Distante apenas 20 km do aeroporto Brigadeiro Lysias Rodrigues, a 5,6 km do Parque Cesamar, 5,9 km do Espaço Cultural, a 6,7 km da Praça do Girassóis e da principal área comercial da cidade que está representada pela mancha vermelha na figura, distante 5,5 km do Capim Dourado Shopping, a 3,2 km da praia do Prata e a 3,5 km da praia da Graciosa.

Essas proximidades permitem que os hóspedes possam desfrutar também dos pontos comerciais da cidade, sabendo que as principais atividades econômicas de Palmas são comércio, serviços e indústrias. Porém o *Resort* vem com o desejo de aumentar a perspectivas de ganhos

com o turismo, beneficiando a comunidade, gerando mais empregos e renda, além de movimentar os pontos e atividades turísticas já existentes.

O próprio empreendimento proposto, disponibilizará de transporte para os funcionários e hóspedes das praias da Graciosa e do Prata até a Ilha, facilitando a locomoção e dando suporte, além de disponibilizar um espaço para exposição do artesanato local, aonde hóspedes do País inteiro poderão conhecer as riquezas culturais da cidade, como o Capim Dourado, típico da região.

Figura 53: Análise do entorno



Fonte: Google Earth, adaptado pela autora.

4.2 Aspectos Ambientais e Urbanos

Conforme abordado anteriormente, o terreno é uma propriedade privada e localiza-se na Ilha da Canela. Possui uma área total de 20.840 m², com topografia plana. O estudo tem por finalidade proporcionar uma relação harmoniosa com a vegetação e o contexto já existente, com o mínimo de desmatamento possível, visto que o terreno em questão possui poucas árvores, o

objetivo é que sejam plantadas uma quantidade maior do que as que foram retiradas, para que assim obtenha-se também um maior conforto térmico.

Atualmente somente uma parte da Ilha é utilizada pela comunidade local, dispõe de área de camping, atracadouro para grandes embarcações, posto de bombeiro, restaurante e três quiosques, com várias alternativas para lazer como: canoagem, *stand up paddle*, barcos, flutuantes, entre outros. Porém é pouco explorada, apenas 9 mil m² são aproveitados para o uso do público de Palmas. O intuito é que esse empreendimento movimente essa infraestrutura já existente, trazendo melhorias e que os hóspedes e a população possam desfrutar de toda essa beleza.

Figura 54: Área utilizada pela população

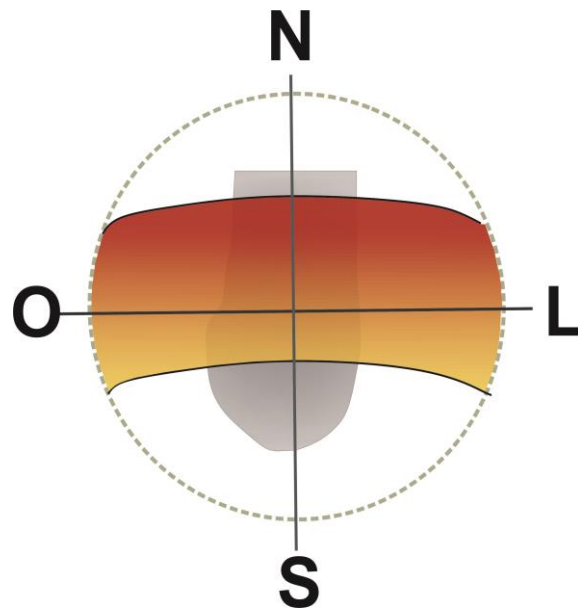
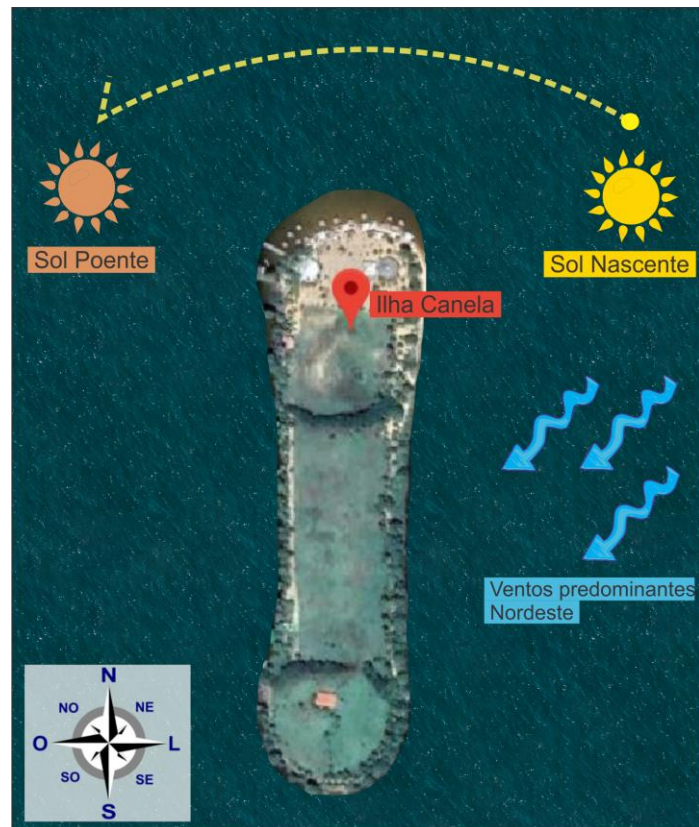


Fonte: Google Earth, adaptado pela autora.

Com clima tropical, a temperatura média anual da região é de 26° C, considerada uma das capitais mais quentes do País. O terreno escolhido, por ser em uma ilha e ter uma boa arborização, tem o clima mais ameno durante todo o ano do que o resto da cidade. Possui visuais privilegiados, com uma vista de 360° para o lago de Palmas, destacando a Ponte Fernando Henrique Cardoso a Norte, cidade de Palmas a leste e Luzimangues a Oeste.

Por não haver nenhuma barreira física, toda a área recebe diretamente os ventos nordestes, tornando-a bem ventilada, outro aspecto relevante para determinar o conforto térmico do projeto é a orientação solar, observando que o terreno recebe insolação o dia todo, onde as fachadas Sul e Leste são de menor insolação e as Norte e Oeste de maior insolação, conforme ilustrado na figura abaixo:

Figura 55: Análise do conforto térmico



Fonte: Google Earth, adaptado pela autora.

Considerando os contextos abordados, cabe destacar que o terreno possui características singulares e localização privilegiada e notável. A partir dos pontos estudados, foi possível definir as condicionantes essenciais do projeto, levando em conta que a intenção é integração com a natureza de modo a não a prejudicar. Com base nesses dados, foi elaborado uma proposta que será apresentada no próximo capítulo

4.3 Legislação Pertinente

De acordo com o Plano Diretor Participativo do Município de Palmas-TO, Lei Complementar nº400, de 2 de abril de 2018, tem-se:

Seção I Da Região de Planejamento Norte - RPNorte

Art. 46: A Região de Planejamento Norte caracteriza-se pela compatibilização da preservação ambiental com atividades de turismo, lazer e recreação, admitindo-se a presença de condomínios residenciais com densidade demográfica limitada nos termos dos art. 170 e 171 desta Lei Complementar.

Art. 47 § 3º: Caracterizam-se como empreendimentos turísticos os hotéis, *resorts*, pousadas, clubes, parques temáticos, campos de golfe, condomínios de veraneio, estruturas de apoio náutico e todo empreendimento que atenda às necessidades da indústria do turismo.

§ 5º: Os empreendimentos turísticos deverão ser dotados de infraestrutura urbana compreendendo sistema de drenagem urbana, água potável, coleta de resíduos sólidos, esgotamento sanitário, pavimentação e iluminação pública com utilização preferencialmente de energias renováveis, cabendo a responsabilidade de implantação aos empreendedores.

Subseção I Da Zona de Interesse Turístico Sustentável I - ZITS I

Art. 48 A Zona de Interesse Turístico Sustentável I - ZITS I situada entre o córrego Ronca ao sul e o córrego Mirindiba ao norte, na divisa do Município de Palmas com o Município de Lajeado, é destinada a empreendimentos turísticos, de lazer, recreação e cultura, sendo permitidos condomínios de veraneio de muito baixa densidade e atividades agrícolas, sempre condicionados ao uso sustentável do território.

§ 2º Incluem-se na ZITS I a **Ilha Canela**, Ilha Capital e Ilha das Cobras, localizadas dentro do Lago da UHE Lajeado, cujos índices urbanísticos serão definidos na Lei de Uso e Ocupação do Solo.

Art. 49: Os usos e atividades admitido na ZITS I são:

1. De natureza turística e ambiental;
2. Comercial e de serviço de apoio ao setor turístico, com atividades de lazer, recreação, **hospedagem**;
3. Institucional;
4. Condomínios de veraneio
5. Rural, com atividades agrícolas.

5 PROPOSTA PROJETUAL

5.1 Conceito e Partido

Desde o início o projeto teve como conceito a integração da arquitetura com a natureza e o seu entorno, pensando sempre na preservação ambiental e no equilíbrio entre a natureza, aconchego e sofisticação. A intenção é que as acomodações estejam em ambientes frescos e privados, que as principais atividade de entretenimento estejam integradas e que a paisagem seja preservada, mantendo os potenciais visuais e a ambiência da região.

Para isso, o ponto de partida é o próprio contorno da ilha, buscando caminhos orgânicos que acompanhem a forma do terreno a fim de trazer uma sensação de continuidade fazendo com que os apartamentos e bangalôs tenham contato direto com o lago, sejam eles físicos ou visuais.

Buscando um maior conforto térmico, dispôs-se as edificações em ângulos favoráveis a insolações menos intensas, voltados ao sul, protegendo todo o caminho com arborização, gerando sombras e maior conforto ao caminhar. Será adotada uma altura máxima de 9 metros para manter os potenciais visuais da região.

Para valorizar as características locais, serão introduzidos materiais de uso sustentável para a concepção de uma arquitetura rustica, como madeira e bambu, além de medidas sustentáveis como energia solar, reaproveitamento da água, espaço para exposição do artesanato local, entre outros.

5.2 Diretrizes projetuais

Para a elaboração do projeto, são necessárias diretrizes que visam o sucesso de seu funcionamento. As adotadas para este projeto são:

- Preservação da paisagem;
- Caminhos que acompanhem a forma original do terreno
- Aumentar o contato das pessoas com a natureza estimulando a preservação ambiental;
- Locar as edificações em ângulos de menor insolação
- Áreas de lazer integradas e diferentes tipos de atividades
- Utilizar materiais e medidas sustentáveis
- Criar diferentes tipos de acomodações
- Utilização de bangalôs como meios principais de hospedagem
- Predomínio da arquitetura rustica

5.2.1 Programa de Necessidades

Considerando o porte da cidade de Palmas, conforme revisão do Mtur e estudo de correlatos, sendo uma edificação apenas de nível térreo, chegou-se a um número ideal de 45 unidades habitacionais, que atendam 135 hóspedes. A partir daí será elaborado o plano de necessidades fragmentado nas características e tipologias dos ambientes atendendo aos requisitos já pré-estabelecidos, baseados no autor Neslon Andrade, et. Al. (2011) que em seu livro “Hotel, Planejamento e Projeto”, na página 232, setoriza as dependências de um hotel, apresentando a metragem média utilizada para cada setor na maioria dos hotéis de sua pesquisa, conforme mostra imagem abaixo:

Figura 56: Tabela de áreas médias de diferentes setores

Áreas/setores	Padrão de hotel			
	Supereconômico m ²	Econômico m ²	Médio m ²	Superior m ²
Área de hospedagem	18 a 24	25 a 35	35 a 45	45 a 55
Lobby	0,5	0,5 a 0,6	0,6 a 1	1 a 1,5
Bares e restaurantes	0,5 a 1	0,5 a 1,5	1 a 2,5	2 a 3,5
Eventos	0 a 1	0 a 3	3 a 4	4 a 6
Administração	0,5	0,5 a 1	0,5 a 1,5	1,5 a 2
Preparo de alimentos	0,5	0,6 a 1	1 a 1,5	1,5 a 2,5
Recebimento e armazenamento	0,5	0,5 a 0,7	0,7 a 1	1 a 2
Áreas para funcionários	0,5	0,5 a 0,7	0,7 a 1	1 a 1,5
Lavanderia e governança	0,5 a 1	1	1 a 1,5	1,5 a 2
Engenharia/manutenção	0,5	0,6 a 1	1 a 2	2
Outras áreas sociais			0 a 4	4 a 7
Total do hotel	20 a 30	30 a 45	45 a 65	65 a 85

Fonte: Rutes e Penner (1985); Tuch (1994); Andrade (2011).

Sendo assim, apresenta-se o plano de necessidades para este projeto, organizado de acordo com os setores e metragens apresentados acima, em relação a quantidade de unidades habitacionais, adaptado ao número máximo de hóspedes que o empreendimento abriga, a nível superior.

Quadro 20: Programa de Necessidades

SETORES	METRAGEM MÉDIA (135 hóspedes)
Área de Hospedagem	1950 m ² a 2475 m ²
- Apartamentos	
- Bangalô Superior	
- Bangalô Master	
Lobby	135 m ² a 202,5 m ²
- Lobby	
- Recepção	
- Concierge	
-Souvenir	
-Café	
-Business Center	
Bares e Restaurantes	270 m ² a 472,5 m ²
- Bar da piscina	
- Bar da cobertura	
- Restaurante	
- Restaurante da cobertura	
Eventos	540 m ² a 810 m ²
- Auditório	
- Camarim	
- Exposição	
- Área para eventos	
Administração	202,5 m ² a 270 m ²
- Salas da Administração	
Preparo de Alimentos	202,5 m ² a 337,5 m ²
- Cozinhas dos bares e restaurantes	
Recebimento e Armazenamento	135 m ² a 270 m ²
- Espaços para depósito	
Áreas para Funcionários	135 m ² a 202,5 m ²
- Vestiários de Funcionários	
- Refeitório de Funcionários	
- Descanso de Funcionários	
Lavanderia e Governança	202,5 m ² a 270 m ²
- Lavanderia	
- Governança	
- Rouparia	
Outras Áreas Sociais	540 m ² a 945 m ²
- Sala de Jogos	
- SPA	
- WCs	
- Academia	
- Kids Club	
- Piscina	
-Sauna	
-Convivência	
TOTAL DO HOTEL	2.925 m ² a 8.755 m ²

Fonte: Elaborado pela autora, baseado em ANDRADE, et al. (2011).

5.2.1 Quadro de áreas

O quadro de áreas foi elaborado de acordo com o programa de necessidades estabelecido acima, lembrando que por ser um empreendimento em uma ilha, a tendência de permanência é

maior, sendo assim, os espaços de convivência precisam ter espaços generosos, que atendam não só aos hóspedes, mas também a população local, sendo adotadas áreas maiores do que a média.

Quadro 21: Quadro de áreas

SETORES	Metragem média 135 hóspedes	Metragens utilizadas
Área de Hospedagem	1950 m ² a 2475 m ²	2293,60 m ²
- Apartamentos		
- Bangalô Superior		
- Bangalô Master		
Lobby	135 m ² a 202,5 m ²	379,04m ²
- Lobby		
- Recepção		
- Concierge		
-Souvenir		
-Café		
-Business Center		
Bares e Restaurantes	270 m ² a 472,5 m ²	569,65 m ²
- Bar da piscina		
- Bar da cobertura		
- Restaurante		
- Restaurante da cobertura		
Eventos	540 m ² a 810 m ²	578,28m ²
- Auditório		
- Camarim		
- Exposição		
- Área para eventos		
Administração	202,5 m ² a 270 m ²	233,75 m ²
- Salas da Administração		
Preparo de Alimentos	202,5 m ² a 337,5 m ²	242,30 m ²
- Cozinhas dos bares e restaurantes		
Recebimento e Armazenamento	135 m ² a 270 m ²	135,72 m ²
- Espaços para depósito		
Áreas para Funcionários	202,5 m ² a 270 m ²	316,27 m ²
- Vestiários de Funcionários		
- Refeitório de Funcionários		
- Descanso de Funcionários		
Lavanderia e Governança	135 m ² a 202,5 m ²	233,89 m ²
- Lavanderia		
- Governança		
- Rouparia		
Outras Áreas Sociais	540 m ² a 945 m ²	1.970,50 m ²
- Sala de Jogos		
- SPA/ WCs		
- Academia/ Kids Club		
- Piscina, Sauna		
-Convivência		
TOTAL DO HOTEL	2.925 m ² a 8.755 m ²	6.955 m ²

Fonte: Elaborado pela autora, baseado em ANDRADE, et al. (2011)

6 O PROJETO

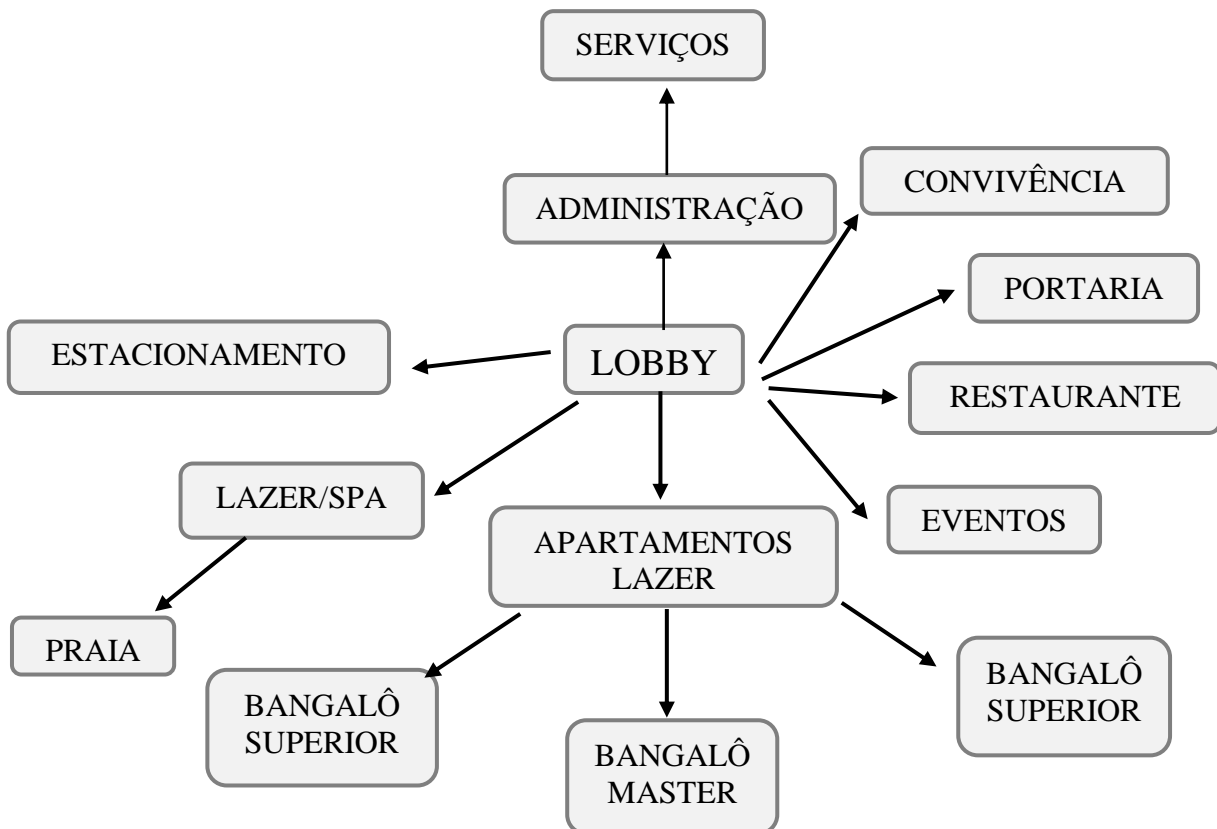
6.1 Soluções funcionais

O projeto está dividido nos seguintes setores:

- Recepção, administração e serviços
- Restaurante e eventos
- Área de lazer e vivência
- Apartamentos
- Bangalô superior
- Bangalô master
- Lazer Cobertura

Para um melhor entendimento de como deve ser a organização dos espaços dentro do resort, foram realizados estudos a partir de um fluxograma geral. Desta forma, foram organizados os principais espaços citados acima, de acordo com as suas semelhanças em função e necessidades de fluxo, como observa-se abaixo:

Figura 57: Fluxograma geral



Fonte: Elaborado pela autora, (2019).

Primeiramente foi definido um acesso principal pela fachada leste que está de frente para a orla de Palmas, possibilitando um fluxo favorável, dando acesso direto à recepção e um secundário pela fachada oeste onde se restringe ao acesso de funcionários, estacionamento e recebimentos de mercadorias.

As edificações foram locadas de acordo com as suas funções, a recepção, administração e serviços conversam entre si. O bar da piscina, spa, salas de jogos, *kids club*, academia, quadras esportivas, espaço para convivência e áreas de lazer estão integrados e ligadas por uma extensa piscina que permite que as atividades aconteçam simultânea ou separadamente, a fim de proporcionar um melhor aproveitamento das atividades oferecidas.

A proximidade do restaurante e eventos se justifica pela união de suas funções em casos de eventos externos, visto que esses dois blocos são abertos para o uso da população de Palmas, onde posicionou-se as suas entradas de forma estratégica próximas a entrada principal do resort.

Os apartamentos, bangalôs superior e bangalôs master foram dispostos acompanhando o caminho da ilha, proporcionando privacidade e visuais privilegiados, visto que todas as habitações tem contato direto com o lago, sejam físicas ou visuais. Os bangalôs “superior” localizam-se nas margens da ilha, com um deck e uma piscina que dão contato direto ao lago e os bangalôs “master” localizam-se dentro da água, locados de forma radial.

Como o bloco de apartamentos localiza-se no centro do resort, optou-se por trazer atividades de lazer, com uma piscina de borda infinita, um bar e um restaurante em sua cobertura, a fim de que se atenda melhor as necessidades dos hóspedes.

A partir daí, iniciou-se de fato o projeto arquitetônico do resort, onde os resultados serão apresentados a seguir por meio de representações de plantas baixas, cortes, elevações, fachadas, perspectivas e elementos gráficos que se façam necessários.

6.2 Pranchas e representações do projeto

As pranchas de representação técnica e gráfica do projeto arquitetônico proposto neste trabalho são as pranchas numeradas de 1 a 8, anexadas junto a este caderno. Recomenda-se ao leitor que, direcione-se primeiro a visualização das pranchas, antes de seguir a leitura dos próximos itens, voltando a este ponto para melhor compreensão dos itens a seguir (ver anexo 1).

6.3 Diferenciais Arquitetônicos

Cada ambiente do projeto deste resort foi pensado de forma que atendesse todas as diretrizes propostas pra ele, para que seja um referencial de hospedagem de lazer, sendo assim pensou-se nos espaços, conforto, praticidade, sensações, sofisticações e flexibilidade que resultaram nos seguintes diferenciais de projeto:

- **PORTARIA COM REDÁRIO:** O primeiro contato com o resort já proporciona relaxamento, visto que as redes proporcionam uma sensação de conforto e aconchego, levando em conta que o seu uso para descanso é parte da cultura tocantinense, que surpreende muitos visitantes.
- **CAFÉ:** Espaço gastronômico localizado no lobby do resort, em um ambiente estratégico, ao lado do fluxo principal de entrada, que permite aos hóspedes o relaxamento enquanto esperam por seus quartos.
- **BUSINESS CENTER:** Espaço compartilhado de trabalho, mesas individuais, acesso à computadores, internet, impressora.
- **SOUVENIR:** Lojinha localizada no lobby do resort que permite aos moradores locais a venda de artesanatos e produtos típicos da região, favorecendo a economia do Estado e trazendo oportunidades á população local.
- **PISCINA PRINCIPAL:** Extensa piscina com aproximadamente mil metros quadrados, que une a área principal de lazer e SPA com a área de convivência e as quadras de esporte, passando por dentro do lobby, na entrada do restaurante como espelho d'água e se conecta com o lago.
- **HELIPONTO E ESTACIONAMENTO:** O empreendimento possui um heliponto para àqueles que queiram chegar de helicóptero na ilha e um estacionamento para barcos com capacidade para 10 barcos de grande porte e 16 de pequeno porte, levando em conta que o próprio resort fornece o traslado dos hóspedes para a ilha.
- **CONFORTO PARA FUNCIONÁRIOS:** O projeto prevê refeitório com copa para os que não podem voltar para casa entre seus turnos para realizar as refeições, e amplos vestiários,

cujas circulações não impedem o acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais, favorecendo a inclusão social bem como espaço para descanso dos funcionários, permanecendo a eles um contato com a natureza e as belezas locais.

- **SALA DE JOGOS:** A sala de jogos deste hotel foi projetada com a intenção de ser um espaço de interação entre os hóspedes, conta com mesa de sinuca, tênis de mesa, pebolim e mesa para jogo de tabuleiro.
- **ACADEMIA:** A academia foi pensada com a intenção de integrar as atividades físicas com as belezas naturais, pra isso, optou-se por uma ampla academia com vista para o lago, onde os hóspedes podem malhar e desfrutar de bons visuais ao mesmo tempo.
- **SPA:** O SPA conta com uma sala de massagem com espaço para 5 camas de massagem, serviços de massagem ao ar livre aos arredores da área de lazer principal, uma sauna e ofurôs.
- **KIDS CLUB:** De aproximadamente 80 m², contando com WCs, e localizada na área de lazer principal, possibilita que hóspedes, mães ou pais que estão a utilizar o centro de bem-estar possam deixar seus filhos brincando com supervisão adequada, contando também com um *playground*.
- **RESTAURANTE A LACARTE:** Pensado para que abrigue o serviço de café da manhã do resort e nos horários de almoço e jantar, se torne um restaurante a lá carte aberto também a população local. Possui um espaço fechado com capacidade para 124 pessoas e mesas em um deck na água com capacidade para 66 pessoas, sentados até 190 pessoas confortavelmente.
- **ESPAÇO PARA EVENTOS:** Espaço para eventos com auditório de capacidade para 68 pessoas, cujo *layout* pode ser alterado para que se torne um salão de festas ou de grandes reuniões, área de exposição de artesanatos local, artes, entre outros, salão de eventos de aproximadamente 200 m², com flexibilidade de *layouts* podendo receber grandes eventos.

- **BAR E RESTAURANTE DE COBERTURA E PISCINA INFINITA:** O bar e o restaurante de cobertura do hotel foram projetados de forma a criar um ambiente descontraído, com *lounges* e acesso à uma extensa piscina infinita de aproximadamente 400 m². O restaurante tem capacidade para 130 pessoas e é restrito apenas ao uso dos hóspedes, possuindo um cardápio diferenciado, ideal para *happy hours*, pra assistir o pôr do sol e usufruir de uma vista privilegiada.

- **TIPOLOGIAS DE QUARTOS:** Um dos pontos mais importantes deste projeto é o uso de bangalôs como habitação principal, sendo essa uma característica marcante do resort, são então divididos em 3 categorias: Apartamentos, Bagalô superior e Bangalô master, cada categoria dessas possui suas variantes, são elas:

- **Apartamento Duplo:** Tipologia mais simples do resort, unidades com 33m² + banheiros de 7,20 m² com banheira, cama tamanho king, guarda roupa, sofá 3 lugares, escrivaninha com duas cadeiras e uma rede.

- **Apartamento Família:** Tipologia mais simples do resort, unidades com 33m² + banheiros de 7,20 m² com banheira, duas camas tamanho queen, escrivaninha com duas cadeiras guarda roupa e uma rede.

- **Bangalô Superior Duplo:** Tipologia intermediária do resort, unidades com 38,84m³ + banheiro de 5,87 m² com banheira, cama tamanho king, sofá com 3 lugares, minicozinha, mesa com quatro cadeiras, guarda roupa, escrivaninha com duas cadeiras, deck externo com uma piscina e um ofurô que dão contato direto ao lago.

- **Bangalô Superior Família:** Tipologia intermediária do resort, unidades com 38,84m³ + banheiro de 5,87 m² com banheira, duas camas tamanho queen, minicozinha, mesa com quatro cadeiras, guarda roupa, escrivaninha com duas cadeiras, deck externo com uma piscina e um ofurô que dão contato direto ao lago.

- **Bangalô Master Duplo:** Tipologia superior do resort, localizado dentro do lago unidades com 48,85 m² + banheiro de 9m² com banheira, uma cama tamanho king, minicozinha, mesa com seis cadeiras, sala de tv com um sofá três lugares, um sofá dois lugares e duas poltronas, guarda roupa e um deck externo de 95,58 m², com uma piscina de 30 m², dando acesso direto ao lago.

- Bangalô Master Família: Tipologia superior do resort, localizado dentro do lago unidades com 48,85 m² + banheiro de 9m² com banheira, dois quartos de 14 m² com uma cama tamanho king em cada, minicozinha, mesa com seis cadeiras, sofá com chaise, dois guarda roupa e um deck externo de 95,58 m², com uma piscina de 30 m², dando acesso direto ao lago.

6.4 Volumetria

Com a proposta de criar uma organização equilibrada das edificações do terreno, optou-se por distribuir cada setor em edificações separadas, evitando a concentração de blocos em um único local a fim de promover fluidez e naturalidade. São interligados entre si através dos caminhos orgânicos propostos fazendo um percurso que se inicia no lobby e bifurca para os demais até chegar nos bangalôs localados na água. Abaixo serão apresentadas as volumetrias dos setores do resort.

Figura 58: Vista geral do resort



Fonte: autoria própria

Figura 59: Vista geral da entrada principal



Fonte: autoria própria

Figura 60: Portaria, restaurante e eventos



Fonte: autoria própria

Figura 61: Vista deck restaurante



Fonte: autoria própria

Figura 62: Vista Recepção



Fonte: autoria própria

Figura 63: Vista kids club



Fonte: autoria própria

Figura 64: Vista Bangalô Superior



Fonte: autoria própria

Figura 65: Vista Bangalô Master



Fonte: autoria própria

Figura 66: Vista auditório e apartamentos



Fonte: autoria própria

Figura 67: Vista Cobertura



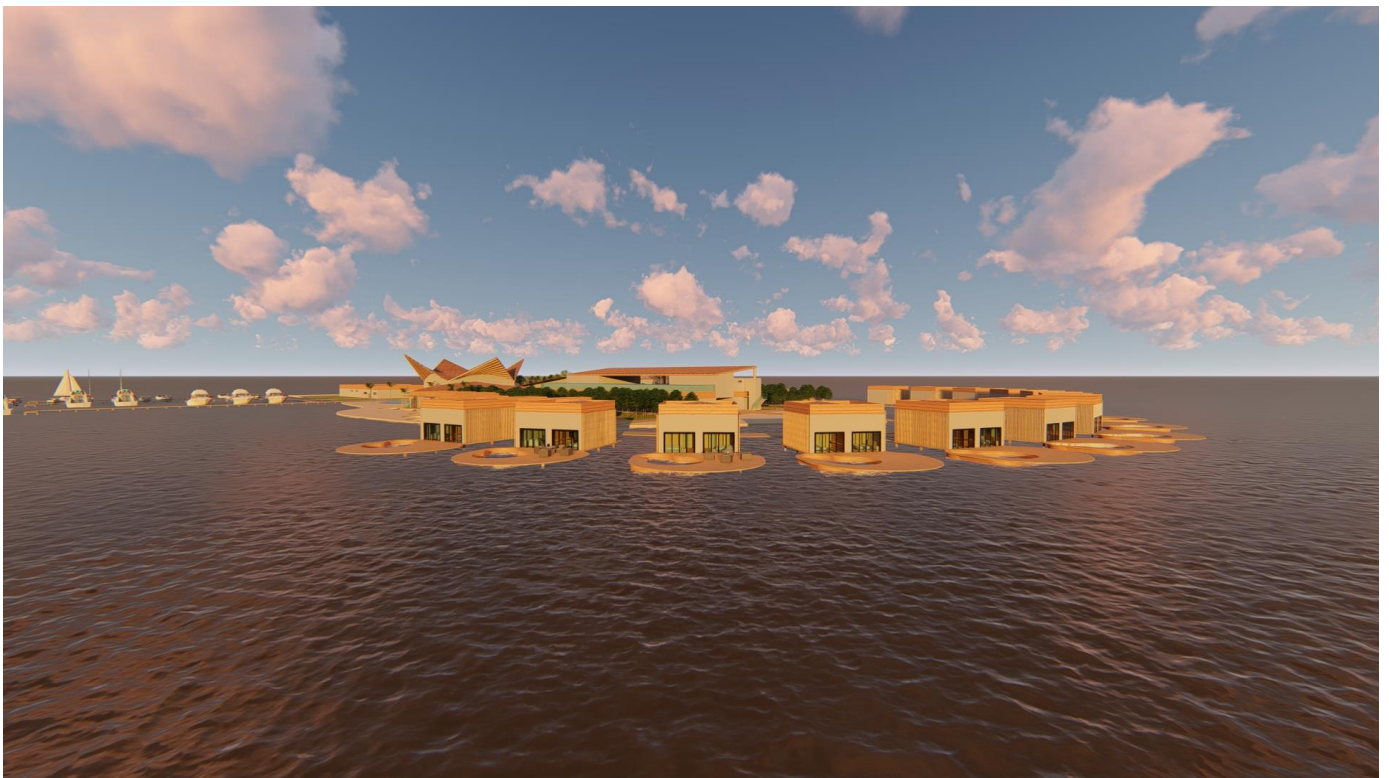
Fonte: autoria própria

Figura 68: Vista piscina cobertura



Fonte: autoria própria

Figura 69: Vista geral bangalôs



Fonte: autoria própria

6.5 Soluções estruturais e da construção

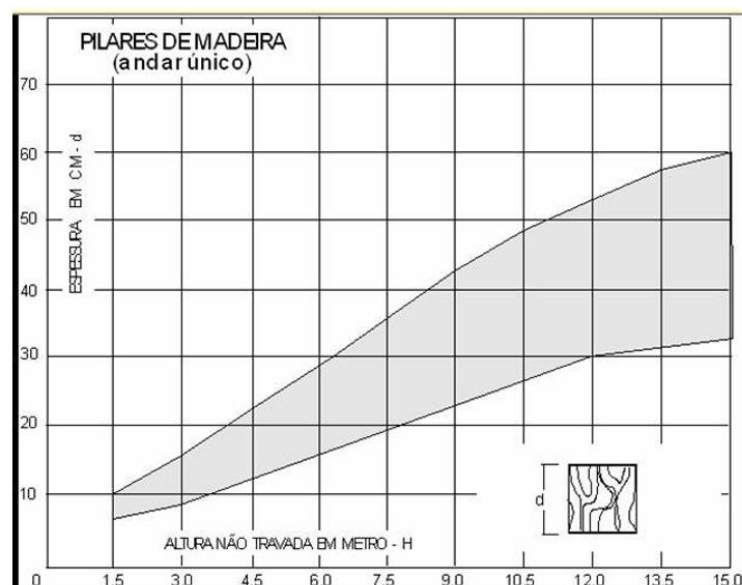
6.5.1 Estrutura de madeira laminada colada

É chamado de madeira laminada colada as peças de madeira, reconstituída a partir de lâminas, de dimensões reduzidas, onde as ligações metálicas de braçadeiras e parafusos são substituídas pelas colas de alta resistência, gerando assim uma seção mais homogênea. O seu emprego vai desde pequenas passarelas até grandes estruturas sob variadas formas, destinadas a cobrir vãos de até 100 metros sem apoio intermediário.

A escolha desse material para o projeto se deu devido a sua alta resistência, capacidade de vencer grandes vãos, grandes envergaduras e flexibilidade, propriedades termo acústicas, resistência ao fogo, por ser um material resistente e ao mesmo tempo leve, de matéria prima renovável e sustentável, que trará aconchego e sofisticação ao empreendimento, mantendo os requisitos de integração com a natureza, preservação da paisagem e sustentabilidade.

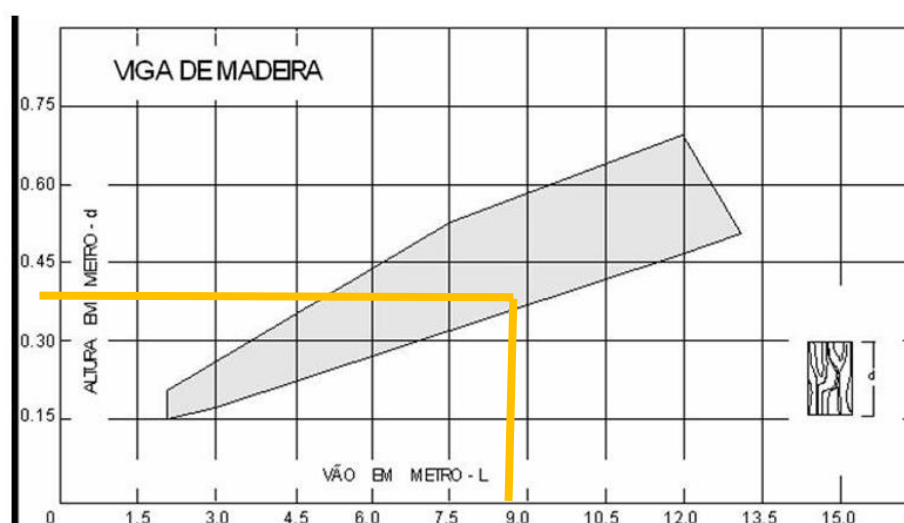
A seguir serão apresentados gráficos de pré-dimensionamento estrutural, segundo Yopanan Rebello que foram usados de base para a escolha do dimensionamento dos pilares e vigas do projeto. Observa-se que o gráfico atribui valores máximos e mínimos, sendo a escolha feita de acordo com a carga da estrutura, se for pouco carregada, como as estruturas de cobertura, usa-se o limite mínimo ou intermediário, se for bastante carregada usa-se o limite máximo. Como o projeto é em sua maior parte a nível térreo, com pouca carga estrutural e estrutura de madeira, obteve-se o seguinte pré-dimensionamento:

Figura 70: Gráfico pré-dimensionamento dos pilares



Fonte: A concepção estrutural e a arquitetura, Yopanan Rebello (2000)

Figura 71: Gráfico pré-dimensionamento vigas



Fonte: A concepção estrutural e a arquitetura, Yopanan Rebello (2000).

Como o projeto possui diferentes alturas de pé direito, de acordo com o gráfico, chegou-se a três diferentes tamanhos de pilares, 15x15 para vão com altura de 3 metros, 20x20 para vãos com altura de 6 metros e 30x30 para vão com altura de 9 metros. Para as vigas foi adotada uma medida padrão de 20x40 considerando que o maior vão possui 8 metros.

6.5.2 Dimensionamento e posicionamento da caixa d'água

Para o dimensionamento das caixas d'água do projeto, utilizou-se como base o valor de consumo diário per capita referente ao uso de apartamento, este valor, fornecido em tabela, é de 200 litros de água diários por hóspedes.

$$CD = C \times P$$

CD = Consumo diário.

C = consumo diário per capita de acordo com tabela.

P = população da edificação.

Sendo assim, considerando que o número máximo de hóspedes no resort é de 135 pessoas, chega-se a um total de 27.000 litros de água por dia ($CD = 200 \times 135 = 27.000$). A NBR 5626/98 determina que é necessário prever reservatórios pra 2 dias e meio de consumo e reservas 20% para combate de incêndio, sendo assim:

$$27.000 \text{ litros por dia} \times 2,5 \text{ dias} = 67.500 \text{ litros}$$

20% de 27.00.000 litros = 5.400 litros

67.500.000 litros + 5.400 litros = **TOTAL DE 72.900 LITROS.**

Para alcançar tais capacidades de armazenamento, chegou-se a quatro reservatórios de 20.000 mil litros de água locados na cobertura em cima no bloco de apartamentos.

6.6 Medidas sustentáveis adotadas

Foram adotadas algumas medidas sustentáveis para o empreendimento, citadas abaixo:

- Uso de madeira sustentável com estrutura de madeira laminada colada
- Reaproveitamento da água da chuva
- Brises de bambu para proteção solar dos bangalôs
- Energia solar através de placas solares dispostas a 11 graus de inclinação para a fachada norte
- Espaço para exposição de produtos artesanais locais

6.7 Paisagismo

A utilização de paisagismo é de grande importância em qualquer projeto arquitetônico, visto que é um dos principais protagonistas da humanização dos ambientes externos. Em especial nos projetos hotéis “resort”, a utilização de plantas tem uma função extra: conectar o hóspede com a natureza local, um dos principais motivos do público para a escolha deste tipo de hospedagem.

Neste projeto, a escolha das espécies presentes no resort foi feita a partir de dois requisitos principais: favorecimento de sombreamento e adequação ao clima local, que é de alta insolação na maior parte do ano. Além destes pontos, também foram consideradas as características de porte, tipo de copa e estética das espécies, a fim de proporcionar uma proposta paisagística harmônica e ao mesmo tempo colaborativa com a funcionalidade e estética da hospedagem.

Na tabela abaixo serão apresentadas as espécies escolhidas para a composição do projeto paisagístico do resort, dando preferência a aquelas pertencentes à flora tocantinense, favorecendo

a melhor adequação das mesmas ao espaço em que serão inseridas e também proporcionando ao hóspede maior contato com a natureza típica Palmense.

Quadro 22: Memorial botânico

	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	ORIGEM	FOLHAGEM	COR DA FLOR	DIÂMETRO DA COPA
PEQUENO PORTE	PATA-DE-VACA ROXA	<i>Bauhinea purpurea linnaeus</i>	EXÓTICA BRASILEIRA	SEMIDESCÍDUA	ROXA	3 A 5M
	HIBISCO	<i>Hibiscus rosa-sinensis linnaeus</i>	NATIVA	SEMIDESCÍDUA	AMARELA, BRANCA, ROSA, VERMELHA.	2 A 4M
	LIRIO DO CAMPO	<i>Himatanthus obovatus (mull. Arg.) Woodson</i>	NATIVA	DESCÍDUA	BRANCA	2 A 4M
	TUIA KAYAZUCA	<i>Juniperus chinensis torulosa</i>	ASIA	PERENE	-	-
	BUXINHO	<i>Buxus sempervirens</i>	ASIA	PERENE	-	-
MÉDIO PORTE	QUARESMEIRA	<i>Tibouchina granulosa</i>	BRASILEIRA	SEMIDESCÍDUA	ROXA	4 a 7M
	CEGA-MACHADO	<i>Physocalymma scaberrimum</i>	BRASILEIRA	DESCÍDUA	LILÁS	3 A 5M
	JACARANDÁ	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	AMERICA DO SUL	SEMIDESCÍDUA	BRANCA	4 A 6M
GRANDE PORTE	IPÊ ROXO IPÊ AMARELO	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	AMÉRICA DO SUL	PERENE	ROXA E AMARELA	4 A 8M
	OITI	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	AMÉRICA DO SUL	SEMIDESCÍDUA	CREME	5 A 10M
	PALMEIRA IMPERIAL	<i>Roystonea oleracea</i>	AMÉRICA CENTRAL	PERENE	-	40M
	BURITI	<i>Mauritia flexuosa</i>	AMÉRICA CENTRAL E SUL	PERENE	-	40M

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após toda a pesquisa, análise urbana, concepção e projeto arquitetônico, o resultado final foi um Resort atendente a todos os requisitos pré-estabelecidos, abrigado em uma ilha, com uma área construída de 6.955 m², subdivididos em blocos espalhados que acompanham o desenho do terreno. Um total de 45 unidades habitacionais com capacidade máxima para 135 pessoas, dois espaços gastronômicos, espaços para eventos, duas áreas de lazer com extensas piscinas, contando com spa, academia, sala de jogos, *kids club*, redário, quadras esportivas de diferentes tipologias, heliponto e estacionamento para embarcações, de estética simples e moderna, que reúne permite ao usuário uma ótima experiência de lazer. A imagem a seguir mostra o resultado final do projeto arquitetônico proposto.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio; JORGE, Wilson Edson, Hotel: Planejamento e Projeto. 11 ed. São Paulo: Senac, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação- Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Cartilha de Orientação Básica**. 2011. Disponível em <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/3_CARTILHA_RESORT.pdf>. Acesso em 11 fev. 2019

_____. _____. **Matrizes de Classificação de Meios de Hospedagem**. Portaria Ministerial Mtur nº 100/2011. 2011.

BHS INTERNACIONAL. **Resorts no Brasil**. 2008. Disponível em <<https://www.bshinternational.com/sys/download/Resorts-no-Brasil---2013---Final.pdf>>. Acesso em 01 mar. 2019.

ESPÍNDOLA, Rafaella. A produção do turismo no capitalismo contemporâneo: o mercado de *resorts* do município de conde (PB). **Revista Ideias**. São Paulo, v.5.n.2.2014.

HANSING, **Resorts no Brasil: Evolução histórica e o comportamento das sub segmentações no biênio 2013/2014**. São Paulo, 2016.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de Serviços de Hospedagem**. Rio de Janeiro. 2012.

IL CAMPANÁRIO *Resort*. Disponível em: <<http://www.ilcampanario.com.br>> Acesso em: 3 mai.2019

NANNAI *Resort & Spa*. Disponível em: <<https://resortnannai.com.br/>> Acesso em: 6 jun.2019

MATTOS, A.C.D. **Diretrizes para o dimensionamento do número de unidade habitacionais de hotéis *Resort***. São Paulo, 2004.

MILL, Robert Christie. ***Resorts***: Administração e Operação. EUA: Bookman, 2003.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO - OMT. Introdução ao turismo. São Paulo: Roca. 2001.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL. **Polo Palmas**. Disponível em: < <https://central3.to.gov.br/arquivo/308162/> >. Acesso em 26 fev. 2019.

PLANO DIRETOR DE PALMAS. Disponível em: <<http://planodiretor.palmas.to.gov.br/>>. Acesso em 26 mai.2019

PLANO DE MARKETING TURÍSTICO ESTRATÉGICO E OPERACIONAL. **Polo Turístico de Palmas**. Disponível em: < <https://central3.to.gov.br/arquivo/318581/>>. Acesso em 15 mar. 2019.

Rosa, S. E. S. & Tavares, M. M. (2002) **A recente expansão dos *resorts* no Brasil**. BNDES Setorial

Sistema Brasileiro de Classificação e Meios de Hospedagem. Disponível em < <http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/index.jsp>>. Acesso em: 26 jan. 2019.

TURISMO DE PALMAS. Disponível em: <<https://turismo.to.gov.br/>> Acesso em 18 mai. 2019

TRANSAMERICA COMNADATUBA *Resort*. Disponível em: <<https://www.transamerica.com.br/comandatuba/>> Acesso em: 30 mai.2019

VENTURA, Rui. **História da Hotelaria, 2018**. Disponível em: <https://venturaeassociados.com/site/historia-da-hotelaria>. Acesso em: 01 de novembro de 2019, às 13h04.

WALKER, John R.. **Introdução à Hospitalidade**. Eua: Manole, 2002.